



Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 3T22



Índice de
Ações com Top Atos
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina – Celesc S.A, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.


As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.


ÍNDICE


DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
1. EVENTOS RELEVANTES	5
2 GRUPO CELESC.....	6
2.1 Perfil Corporativo	6
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	8
3.1. Celesc Distribuição S.A.....	8
3.1.1. Perfil da Empresa.....	8
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	8
3.2. Celesc Geração S.A.....	29
3.2.1. Perfil da Empresa.....	29
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	31
3.2.3. Desempenho Operacional.....	38
3.3. CONSOLIDADO	39
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	40
4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2022	47
5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	48
5.1 Enviromental (ambiental)	48
5.2 Social	50
4.3 Governance (governança)	51
5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS.....	53
6. RATING CORPORATIVO	54
7. ANEXOS	55
7.1 Demonstrações Financeiras.....	55
7.2 Eventos Relevantes	64

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS


 **EBITDA**
R\$ 177,3 MM (3T22)
R\$ 855,6 MM (9M22)

 **Receita Operacional Líquida**
R\$ 2,5 Bi (3T22)
R\$ 7,5 Bi (9M22)


 **Lucro Líquido**
R\$ 76,2 MM (3T22)
R\$ 437,2 MM (9M22)

 **Investimento Consolidado**
R\$ 371,4 MM (3T22)
R\$ 967,4 MM (9M22)

 **Reajuste Tarifário Anual**
Efeito médio de 11,32%
(Ciclo 2022/2023)

 **Dívida Líquida Consolidada**
R\$ 1.129,1 MM

 **PMSO**
R\$ 274,5 MM (3T22)
R\$ 750,0 MM (9M22)

 **Ações da Companhia**
3,08%(3T22)
-9,31% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	3º Trimestre			Acumulado 9M22		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total(GWh)	6.586	6.594	0,1%	20.244	20.558	1,5%
Celesc Geração – Energia Faturada(GWh)	156	168	7,9%	492	519	5,6%
Indicadores Financeiros – Consolidado (R\$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	5.072	3.717	-26,7%	12.731	12.096	-5,0%
Receita Operacional Líquida	3.603	2.459	-31,8%	8.538	7.502	-12,1%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	3.383	2.114	-37,5%	8.040	6.597	-17,9%
Custos e Despesas Operacionais	(3.396)	(2.386)	-29,7%	(7.939)	(6.920)	-12,8%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(3.175)	(2.041)	-35,7%	(7.441)	(6.016)	-19,2%
EBITDA (IFRS)	286,5	177,3	-38,1%	834,9	855,6	2,5%
Margem EBITDA (IFRS)	7,9%	7,2%		9,8%	11,4%	
Margem EBITDA - ex-Receita de Construção	8,5%	8,4%		10,4%	13,0%	
EBITDA Ajustado (Não-Recorrentes)	265,3	178,7	-32,6%	813,7	857,0	5,3%
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	7,8%	8,5%		10,1%	13,0%	
Lucro Líquido (IFRS)	175,6	76,2	-56,6%	474,9	437,2	-7,9%
Margem Líquida (IFRS)	4,9%	3,1%		5,6%	5,8%	
Margem Líquida - ex-Receita de Construção	5,2%	3,6%		5,9%	6,6%	
Lucro Líquido Ajustado (Não-Recorrentes)	151,3	77,1	-49,0%	450,6	438,1	-2,8%
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	4,5%	3,6%		5,6%	6,6%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	235,0	371,4	58,0%	545,6	967,4	77,3%

6,41 horas

DEC 3T22 – Abaixo limite Aneel, de 10,18 horas - 2022

4,44 interrupções

FEC 3T22– Abaixo limite Aneel de 7,99 interrupções - 2022

20.558 GWh

consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc 2022

↑ 0,1%

em comparação com o 3T21 Energia Faturada da Celesc D

7,32%

Perdas totais - valor inferior ao registrado no 3T21, que foi de 8,14%

1. EVENTOS RELEVANTES¹

- **Celesc conquista certificação no Great Place to Work**
- **Celesc e o ESG**
- **Celesc é eleita a melhor distribuidora da região Sul**
- **Reajuste Tarifário Anual – Celesc D**
- **Semana da Transformação Digital estimula nova cultura na Empresa**
- **Inauguração de subestação (SE) Itapema Meia Praia**
- **Celesc ativa LD Ratores 138 kV**
- **Projeto de Eficiência Energética aprovado pela ANEEL beneficiará sete hospitais catarinenses**
- **Distribuição de Juros sob Capital Próprio**

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período estão na seção Anexos, ao fim deste documento.
Página | 5

2 GRUPO CELESC

2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Setembro/2022

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		ELETROBRAS		CELOS		GF LPAR FIA		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	O	33,11%	O	0,03%	O	8,63%	O	2,97%	O	0,00%	O	5,09%	O
0,00%	P	27,73%	P	17,98%	P	1,00%	P	13,67%	P	15,34%	P	24,28%	P
20,20%	T	29,90%	T	10,75%	T	4,07%	T	9,36%	T	9,16%	T	16,56%	T

FREE FLOAT
75,5%



O = ORDINÁRIAS
P = PREFERENCIAIS
T = TOTAL

		51,00%	O					11,97%	O				
		0,00%	P					11,93%	P				
100,00%	T	100,00%	T	17,00%	T	30,88%	T	23,03%	T	40,00%	T	11,95%	T
CELESC DISTRIBUIÇÃO		CELESC GERAÇÃO		SCGÁS		ECTE		DFESA		CUBATÃO²		CASAN	

² Em processo de desinvestimento.



Celesc
Distribuição S.A.

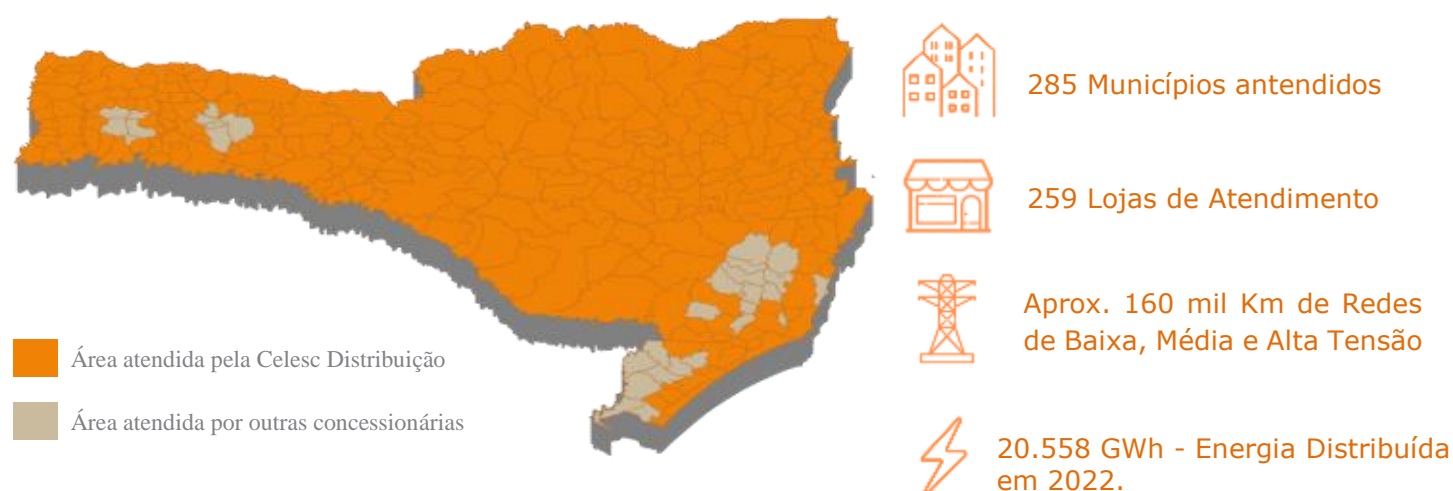
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido

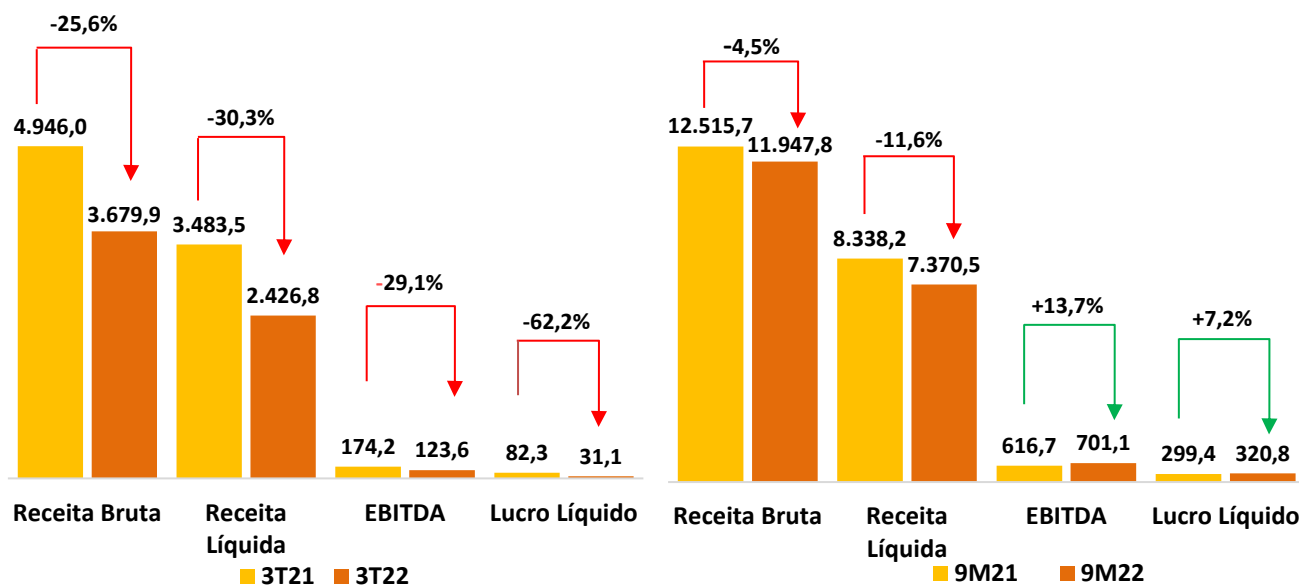
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 3T22 e 9M22.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
Receita Operacional Bruta	4.946,0	3.679,9	-25,6%	12.515,7	11.947,8	-4,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.462,6)	(1.253,0)	-14,3%	(4.177,6)	(4.577,3)	9,6%
Receita Operacional Líquida	3.483,5	2.426,8	-30,3%	8.338,2	7.370,5	-11,6%
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	3.262,9	2.081,7	-36,2%	7.840,3	6.466,2	-17,5%
Custos e Despesas Operacionais	(3.370,8)	(2.371,8)	-29,6%	(7.904,6)	(6.871,0)	-13,1%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(2.810,5)	(1.645,5)	-41,5%	(6.484,2)	(4.862,2)	-25,0%
<i>Despesas Operacionais</i>	(560,3)	(726,3)	29,6%	(1.420,4)	(2.008,7)	41,4%
Custos e Despesas Operacionais (Ex- Custo de Construção)	(3.150,3)	(2.026,7)	-35,7%	(7.406,7)	(5.966,7)	-19,4%
Resultado das Atividades	112,6	55,0	-51,1%	433,6	499,5	15,2%
EBITDA	174,2	123,6	-29,1%	616,7	701,1	13,7%
<i>Margem EBITDA IFRS</i>	5,0%	5,1%		7,4%	9,5%	
<i>Margem EBITDA(Ex- Custo de Construção)</i>	5,3%	5,9%		7,9%	10,8%	
Resultado Financeiro	18,5	(29,7)	-261,1%	47,9	(58,1)	-221,4%
LAIR	131,1	25,3	-80,7%	481,4	441,4	-8,3%
IR/CSLL	(48,8)	5,8	111,9%	(182,1)	(120,6)	33,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	82,3	31,1	-62,2%	299,4	320,8	7,2%
<i>Margem Líquida IFRS</i>	2,4%	1,3%		3,6%	4,4%	
<i>Margem Líquida (Ex- Custo de Construção)</i>	2,5%	1,8%		3,8%	5,0%	

O Gráfico 01 demonstra a performance da Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, Ebitda e Lucro Líquido.

Gráfico 01 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 3T21/3T22 e 9M21/9M22



Aumento de 0,1% no trimestre (3T22) e 1,5% no ano no consumo de energia (9M22).



Redução de 30,3% no trimestre (3T22) e 11,6% no acumulado do ano (9M22) na Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia.



Reajuste tarifário médio de 11,32% (ciclo 2022/2023) e de 5,65% (ciclo 2021/2022).



Redução de 29,6% no trimestre (3T22) e 13,1% (9M22) nos custos e despesas operacionais.



Redução do nível de perdas e maior cobertura regulatória na 5ª Revisão Tarifária possibilitaram a redução do valor financeiro sem cobertura tarifária de 2020/2021 para 2021/2022.



EBITDA e o Lucro Líquido registraram no trimestre R\$ 123,6 milhões (R\$701,1 milhões ano) e R\$ 31,1 milhões (R\$320,8 milhões ano), respectivamente.



Investimento na ordem de R\$ 368,6 milhões valor 61,6% acima do realizado no terceiro trimestre de 2021. No ano o investimento total acumulado totalizou R\$959,4 milhões, sendo 82,3% superior ao realizado no mesmo período de 2021.

3.1.2.3. Receita

Os Gráficos 02 e 03, abaixo, reflete a variação no trimestre e no ano das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 3T21/3T22

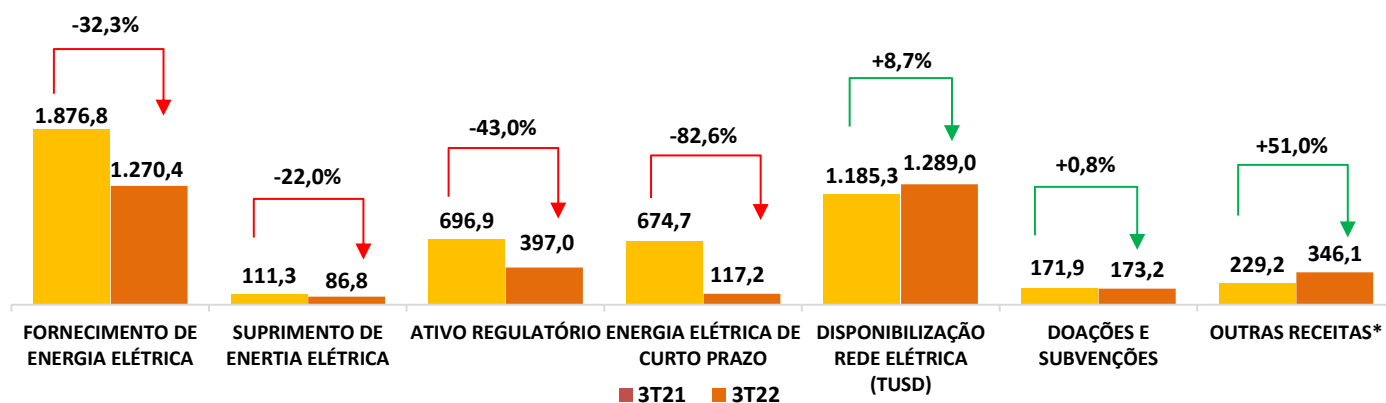
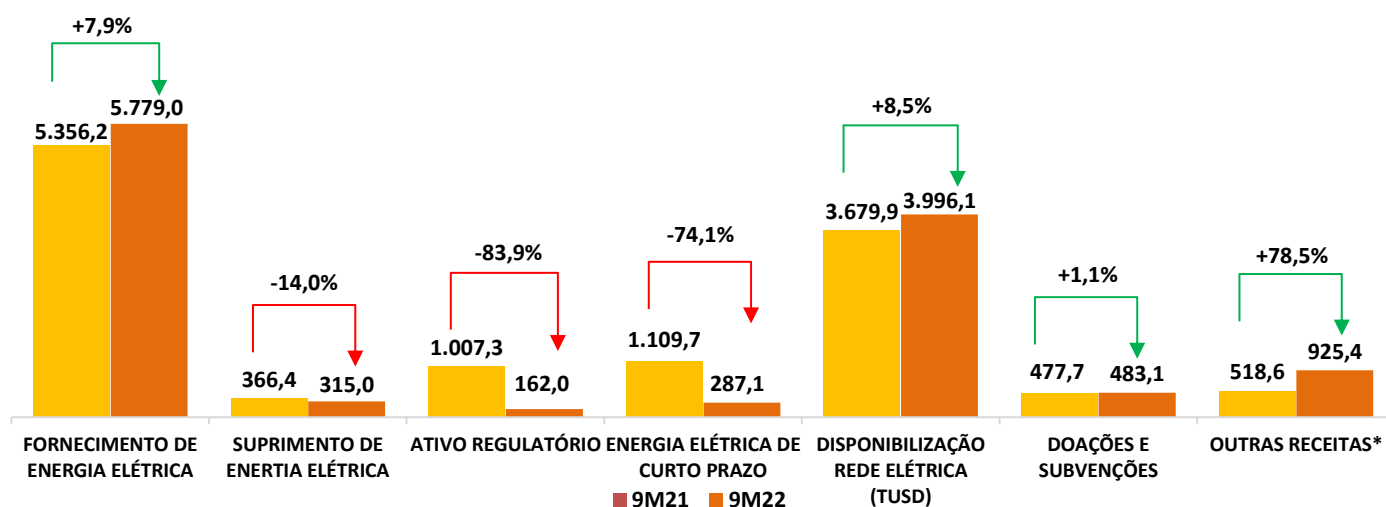


Gráfico 03 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 9M21/9M22



* INCLUI AS RUBRICAS: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e e Receitas de Construção

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Diminuição de 32,3% no trimestre (aumento de 7,9% ano) na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica (-R\$606,4 milhões), totalizando R\$ 1.270,4 milhões (R\$5.779,0 milhões ano)**, destacando-se a Redução na Receitas com bandeira tarifária, que no 3T22 registrou R\$1,0 milhão (R\$807,4 milhões ano) ante R\$323,4 milhões do 3T21 (R\$510,8 milhões 9M21);
- **Ativo Regulatório de R\$ 397,0 milhões no trimestre e R\$162,0 milhões no ano** decorrente do menor resultado líquido da formação da CVA no período em relação a 2021. A diminuição está relacionada ao alívio da crise hídrica registrada em 2021 a qual elevou os custos não gerenciáveis, especialmente os custos de energia e os encargos (Parcela A) acima do previsto na tarifa pelo reajuste tarifário anual do período 2020/2021;

- **Energia de Curto Prazo** registrou **R\$ 117,2 milhões no trimestre (R\$287,1 milhões ano)**, diminuição de 82,6% no trimestre (74,1% ano), redução decorreu da **queda do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD")** na Câmara de Comercialização de Energia (CCEE) que levou a um menor faturamento no Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE);
- Aumento de **8,7% nesse terceiro trimestre (8,6% ano) na Receita de Disponibilidade Rede elétrica (TUSD)** comparado com terceiro trimestre de 2021, **totalizando R\$1,29 bilhões (R\$3,97 bilhões ano)**, o qual já foi impactado positivamente reajuste anual médio de 11,32% iniciado a partir de agosto, bem como o reajuste médio de 5,65% no 5º ciclo de Revisão Tarifária em 2021.
- Em Outras Receitas, destaca-se a **contabilização de Despesas com VNR no valor de R\$ 3,0 milhões no trimestre (decorrente da deflação no trimestre)**, no ano registra **Receita com VNR no valor de R\$11,2 milhões ano**. Ressalta-se que a VNR é atualizada conforme atualização do IPCA no período, sendo que assinala variação negativa de 1,32% no 3T22 e variação positiva de 7,17% nos últimos doze meses.
- Ainda, destaca-se os efeitos da Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que limitou as alíquotas de ICMS nos Estados, tributo considerado no faturamento de energia elétrica nas distribuidoras.

A **Receita Operacional Bruta –ROB** variou negativamente em 25,6% no trimestre (-4,5% no ano) enquanto que a **Receita Operacional Líquida - ROL** variou negativamente em 30,3% no trimestre (-11,6% no ano). A maior redução na ROL é explicada, principalmente, pela natureza da receita afetada no período. Neste caso, os impactos da constituição de Ativo e Passivo Financeiros para compensação da variação de custos da Parcela A (CVA) ao longo do ano proporcionaram uma redução na ROB entre os períodos analisados sem, no entanto, ter a mesma redução nos tributos deduzidos para o cálculo da ROL, pois essa receita não tem incidência de ICMS. Deste modo, as deduções não acompanharam essa proporcionalidade, causando um desempenho menor da ROL em comparação com a ROB.

3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais.

Os **gráficos 04 e 05**, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no trimestre e no acumulado do ano.

Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 3T21/3T22

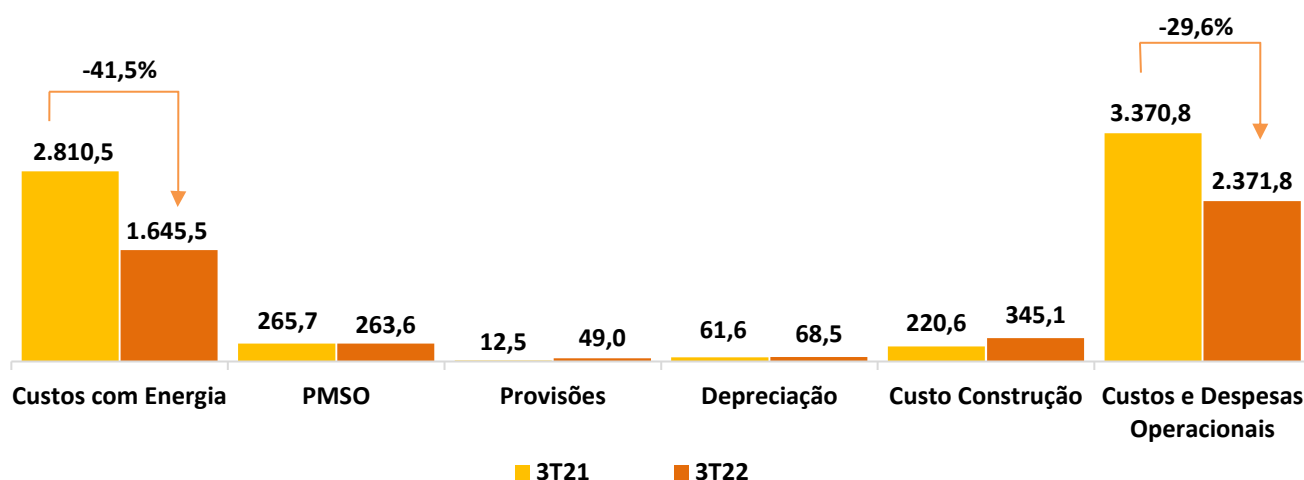
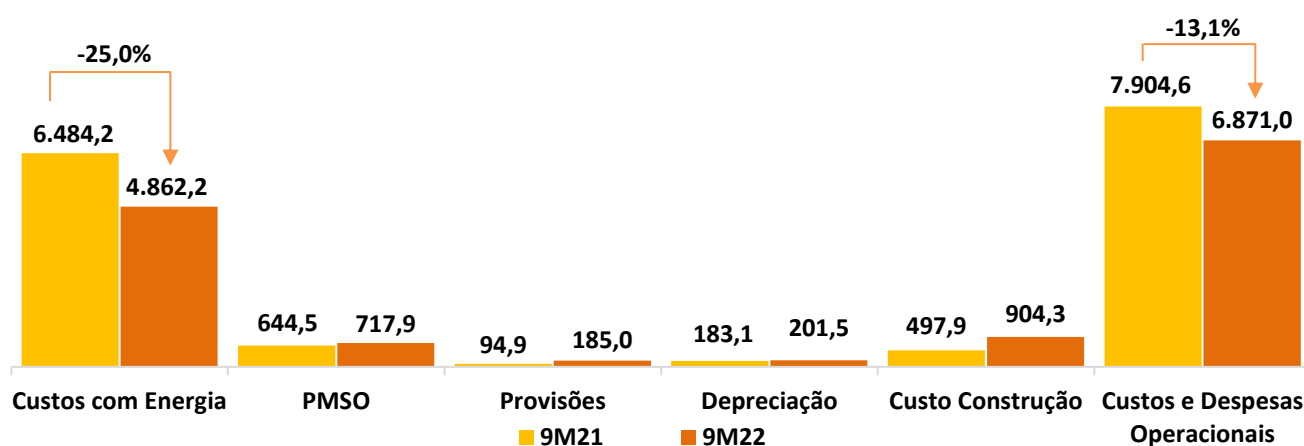
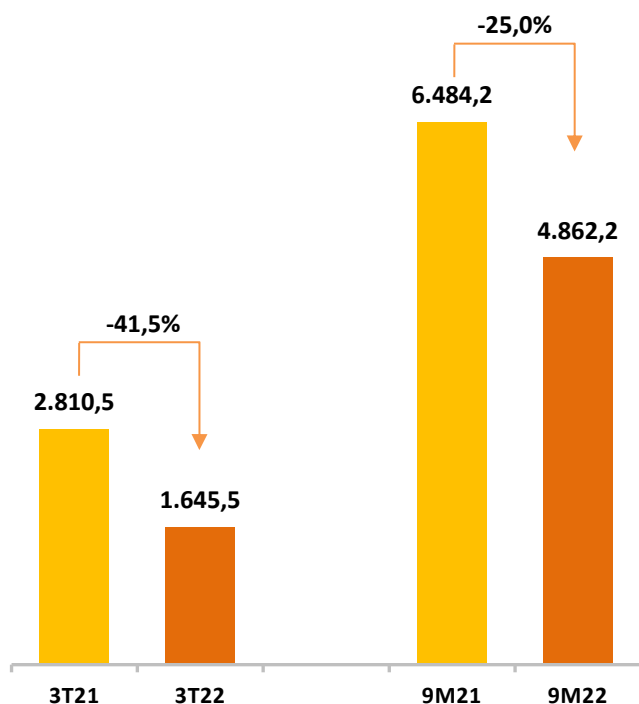


Gráfico 05 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões) – 9M21/9M22



Já o gráfico 06, abaixo, apresenta os custos com energia no trimestre e no ano:

Gráfico 06 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 3T22/9M22



Principais variações dos Custos com Energia no trimestre/ano foram:

- i) Redução de 66,2% nos custos médios com contratação de energia de origem térmica no trimestre e decréscimo de 13,1% na energia oriunda de Itaipu. A Companhia zerou os custos com energia oriundos de Contratos Bilaterais;
- ii) Diminuição de 46,8% no trimestre (29,1% ano) na Energia Elétrica comprada para revenda;
- iii) O PROINFA somou o valor de R\$85,8 milhões no 3T22 (R\$257,3 milhões no 9M22) ante R\$ 47,7 milhões no 3T21 (R\$143,0 milhões no 9M21). Esta rubrica passou ser inclusa em Energia Elétrica Comprada para Revenda;
- iv) Decréscimo 6,6% no trimestre (aumento de 0,9% ano) nos Encargos de Uso do Sistema.

A variação nos Custos com Energia corresponde, majoritariamente, à diminuição no **despacho de energia proveniente das usinas térmicas, da redução da energia de Itaipu e do menor PLD no período.**

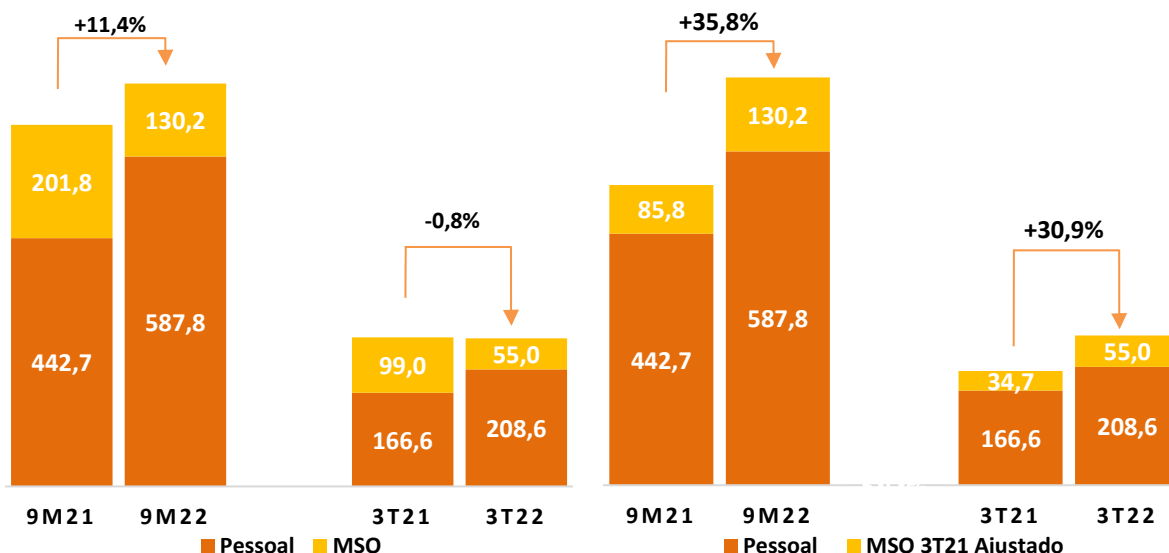
Ressalta-se que variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

PMSO e Provisões

A fim de atender o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, em 2022 as rubricas relacionadas ao pagamento de indenizações cíveis, trabalhistas, tributárias, ambientais e de ações em massa passaram a ser reconhecidas diretamente na linha de Provisões. Até 2021, no momento do reconhecimento da indenização, era realizada a reversão da provisão e, então, a contrapartida era lançada em Outras Receitas/Despesas. Mais informações sobre a alteração mencionada encontram-se na Nota Explicativa 33.3.2 do ITR 3T22.

Deste modo, o **gráfico 07**, abaixo, **demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO)** em conformidade demonstrações contábeis da Companhia e a versão com MSO 2021 ajustada pela nova prática contábil. Ambos gráficos desconsideram as provisões líquidas realizadas no período.

Gráfico 07 –PMSO (Pessoal + MSO) e PMSO (Pessoal + MSO 3T21 Ajustado) - (Em R\$ Milhões)



Os principais fatores que influenciaram no desempenho das despesas com PMSO no trimestre foram :

- **Aumento de 25,2% nas despesas com Pessoal** no trimestre (32,8% ano) reflexo da elevação das despesas atuariais decorrente do aumento da taxa de desconto (Laudo Atuarial), dos Acordos Coletivos realizados em outubro de 2021 e do quadro funcional .
- **Redução de 44,5% nas despesas com MSO (35,5% ano) e, quando ajustado, elevação de 58,5% (51,7% ano).** As principais variações são detalhadas abaixo:
 - Neste trimestre foi registrado aumento nas despesas com Material (+91,5% no trimestre e +110,6 no ano) e nas despesas com Serviço de Terceiros (+22,2% no trimestre e +13,6% ano) impactando negativamente as despesas. Destacamos as seguintes rubricas :(i) LIES (R\$12,9 milhões/-13,3%); (ii) Roçada (R\$6,0 milhões/ +13,7%); (iii) Manutenção de Rede (R\$18,3 milhões/+15,4%); (iv) Veículos (R\$3,8 milhões/+36,0%); (v) Consultorias (R\$6,9 milhões/+98,0%) e; (vi) Call Center (R\$5,5 milhões/+72,4%). A elevação deste itens pode ser explicada pelo retorno das atividades presenciais da Companhia em 2022, pelos reajustes dos contratos impactados pelos índices inflacionários e pela remobilização dos serviços e contratos que ainda estavam em andamento em 2021 fruto do contingenciamento realizado em 2020.
 - Já em Outras Receitas/Despesas houve contribuição positiva com aumento da receita líquida, sendo que o trimestre assinalou R\$40,5 milhões (R\$134,2 milhões ano), destacando: (i) Receita dos Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura que somou R\$58,7 milhões no trimestre (+26,2%) e R\$164,4 milhões no ano (+22,6%) e; (ii) Taxa de Arrecadação, sendo que no 3T22 totalizou R\$8,9 milhões (+6,2%) e R\$25,6 milhões no 9M22 (+4,4). Conforme já informado, esta linha foi impactada pela alteração do reconhecimento das indenizações.

A tabela abaixo descreve o comparativo das **despesas com Pessoal** entre os períodos, refletindo **expansão de 25,2% no trimestre (32,8% ano)** devido aos fatores já detalhados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
Pessoal Total	(166,6)	(208,6)	25,2%	(442,7)	(587,8)	32,8%
Pessoal e Administradores	(167,5)	(173,9)	3,8%	(446,5)	(497,3)	11,4%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(161,8)	(167,0)	3,2%	(429,1)	(476,7)	11,1%
<i>Previdência Privada</i>	(5,7)	(6,8)	19,7%	(17,4)	(20,6)	18,2%
Despesa Atuarial	0,9	(34,8)	-4010,3%	3,7	(90,5)	-2520,9%
PDI	(21,3)	(1,4)		(21,9)	(1,4)	
Despesa de Pessoal s/PDI	(145,3)	(207,2)	42,6%	(420,8)	(586,3)	39,3%

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, de acordo com Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 30 de setembro de 2022, em comparação ao fechamento de 2021**, demonstrando redução das obrigações estimadas da Celesc Distribuição em 2,5% no acumulado de 2022.

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2021	Em 30 de Setembro de 2022	Var. %
Planos de Benefícios Previdenciários	880,7	819,7	-6,9%
Plano Misto + Plano Transitório	880,7	819,7	-6,9%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.137,6	1.147,3	0,9%
Plano de Saúde	1.078,7	1.088,1	0,9%
Outros Benefícios	58,9	59,2	0,5%
Total	2.018,3	1.967,0	-2,5%
<i>Curto Prazo</i>	219,5	228,0	3,9%
<i>Longo Prazo</i>	1.798,7	1.739,0	-3,3%

Com relação às **provisões líquidas, as mesmas totalizaram R\$49,0 milhões nesse trimestre (R\$185,0 milhões ano)** uma elevação de 291,9% frente ao trimestre anterior (94,9% no ano). Observa-se que essa linha também foi impactada pela alteração do reconhecimento contábil já mencionado. Considerando a nova metodologia as provisões líquidas teriam registrado uma queda de 36,2% no nível de provisões do 3T22 e de -12,3% nos 9M22.

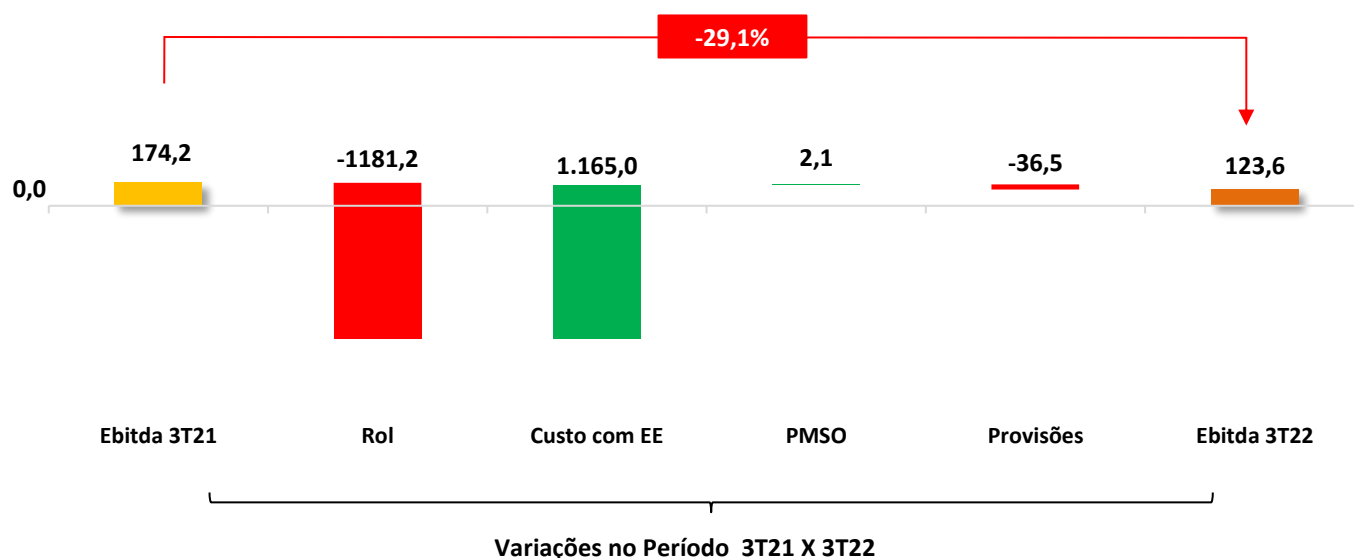
- As **Provisões com PECLD totalizaram R\$17,1 milhões** no trimestre (R\$65 milhões ano) diminuição de 30,7% no trimestre (28,8% ano) relativamente aos R\$ 24,7 milhões do 3T21 (R\$91,3 milhões do 9M21).
- Já a rubrica **Outras Provisões (Trabalhista, Civil, Tributária e Ambiental) registrou R\$ 45,1 milhões** (ante os R\$64,1 milhões do 3T21) retração de 29,6% no trimestre. No ano a contração foi de 12,9% sinalizando R\$142,6 milhões do 9M22 ante R\$163,7 milhões do 9M21.

Considerando apenas a rubrica Reversões de Outras Provisões, a diminuição foi de 82,7% no trimestre (84,5% ano) somando R\$13,2 milhões no 3T22 (R\$22,6 milhões no 9M22). Observa-se que essa linha foi impactada pela alteração do reconhecimento contábil já mencionado. Considerando a nota metodologia a rubrica Reversões de Outras Provisões teria registrado elevação foi de 10,2% no trimestre (- 25,4% ano).

3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

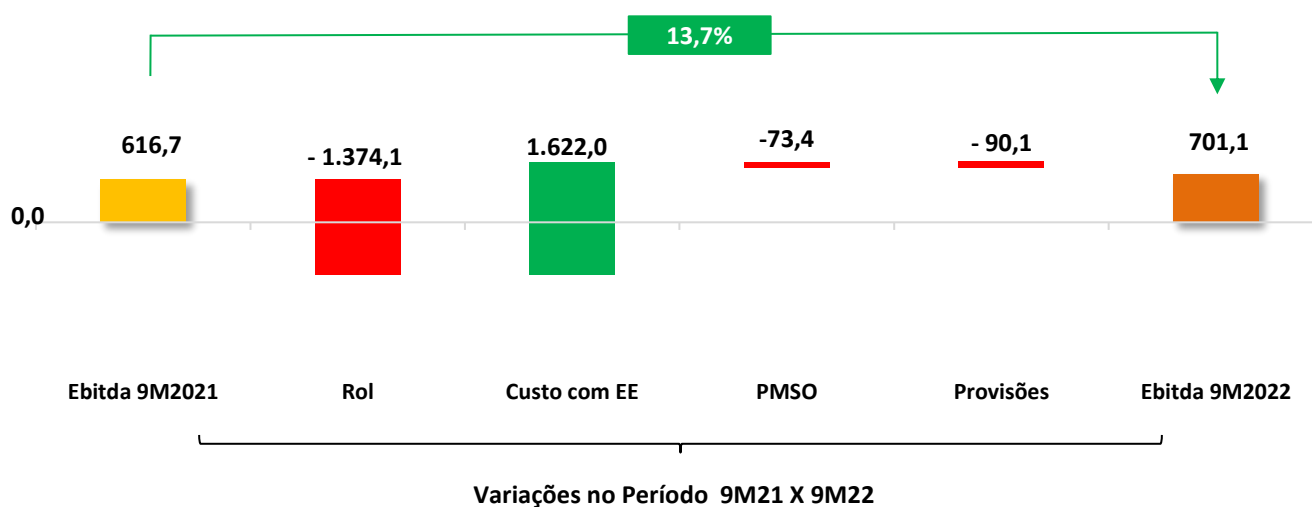
Demonstra-se a seguir, os **Gráficos 08 e 09**, a composição da transformação **de EBITDA em Lucro Líquido**:

Gráfico 08 – Formação do EBITDA 3T22 (R\$ milhões)



No terceiro trimestre de 2022, o **EBITDA da Celesc Distribuição apresentou decréscimo de 29,1% registrando R\$123,6 milhões**. No acumulado de 2022 a Companhia ostenta crescimento de 13,7% (+R\$84,4 milhões), **somando R\$701,1 milhões**.

Gráfico 09 – Formação do EBITDA 9M22 (R\$ milhões)



Os principais fatores que contribuíram para desempenho do EBITDA foram (i) **Geração de Parcela B** menor em relação ao 3T21 em função da estabilização do mercado observado no trimestre (- R\$ 39,2 milhões), no ano ainda registra-se uma contribuição positiva (R\$162,0 milhões); (ii) impacto positivo com a **Redução das Perdas** comparativamente ao 3T21, representando um acréscimo de R\$ 21,6 milhões no trimestre (R\$ 77,5 milhões no ano) (iii) **Incremento dos gastos gerenciáveis**, de R\$ 33,2 milhões no trimestre (- R\$ 160,7 milhões no ano) especialmente impactado pela elevação na contabilização das despesas atuariais decorrente do aumento da taxa de desconto do Laudo Atuarial.

O **Resultado Financeiro** foi **negativo em R\$29,7 milhões no terceiro trimestre do ano (R\$58,1 milhões ano)**, sendo obtido pelos resultados de: **R\$133,7 milhões de Receita Financeira (R\$361,2 milhões ano) e R\$163,5 milhões de Despesa Financeira (R\$419,3 milhões ano)**.

No tocante à receita Financeira, registrou-se um valor 101,3% superior (+R\$67,3 milhões) ao observado no 3T21 (R\$66,4 milhões) destacando-se: (i) Renda de Aplicação Financeira, aumento de 437,8% (+R\$30,2 milhões) decorrente do aumento da Selic no período; (ii) Ativo Regulatório/ Taxas Regulamentares, aumento de 332,0% (+R\$44,2 milhões); e (iii) Variações Monetárias, redução de 33,9% (-R\$6,5 milhões). No ano acumula aumento de 89,8% (+R\$170,9 milhões) registrando R\$361,2 milhões do 9M22 ante R\$190,3 milhões no 9M21.

Já a **Despesa Financeira** apresentou alta de 240,8% no trimestre (+R\$115,5 milhões), registrando **valor de R\$163,5 milhões**, destaque: (i) Encargos com dívidas, ampliação de 146,3% (+R\$43,0 milhões); (ii) Passivo Regulatório/ Taxas Regulamentares que somou R\$52,3 milhões no trimestre (R\$107,4 milhões ano); e Juros sobre Debêntures, alta 93,1% (+R\$11,9 milhões). Cabe ressaltar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, o qual sofreu substancial elevação entre os períodos analisados. No ano acumula aumento de 194,4% (+R\$276,9 milhões) registrando R\$419,3 milhões do 9M22 ante R\$142,4 milhões no 9M21.

O Resultado Financeiro da Companhia tem sido afetado pela política de aumento da taxa de juros implementada pela Autoridade Monetária. Além disso, em 2022 houve um maior saldo frente a 2021 na rubrica de Passivo Financeiro, impactando negativamente o resultado financeiro. Ressalta-se que os saldos de Ativo e Passivo Financeiro são atualizados pela Selic, impactando a rubrica receita/despesa financeira de Ativo Regulatório.

Abaixo, trazemos uma tabela com o detalhamento das principais rubricas que abordamos em nossa explanação:

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	112,6	55,0	-51,1%	433,6	499,5	15,2%
Margem das Atividades (%)	3,2%	2,3%		5,2%	6,8%	
EBITDA	174,2	123,6	-29,1%	616,7	701,1	13,7%
Margem EBITDA (%)	5,0%	5,1%		7,4%	9,5%	
Resultado Financeiro	18,5	(29,7)	-261,1%	47,9	(58,1)	-221,4%
Receita Financeira	66,4	133,7	101,3%	190,3	361,2	89,8%
Despesa Financeira	(48,0)	(163,5)	240,8%	(142,4)	(419,3)	194,4%
LAIR	131,1	25,3	-80,7%	481,4	441,4	-8,3%
IR e CSLL	(15,2)	(1,1)	-92,9%	(138,0)	(132,4)	-4,0%
IR e CSLL Diferidos	(33,6)	6,9	120,5%	(44,1)	11,8	126,9%
Lucro Líquido	82,3	31,1	-62,2%	299,4	320,8	7,2%
Margem Líquida (%)	2,4%	1,3%		3,6%	4,4%	

Por fim, o Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 31,1 milhões (R\$320,8 milhões ano), valor 62,2% inferior ao realizado no terceiro trimestre de 2021. Já no ano, o incremento foi de 7,2% (+R\$21,5 milhões) assinalando R\$320,8 milhões em 2022 ante R\$299,4 milhões de 2021. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre foram os mesmos na análise do EBITDA, acrescentando-se o resultado financeiro (negativo em R\$29,7 milhões no 3T22 e R\$58,1 milhões 9M22).

Gráfico 10 – Formação do Lucro Líquido 3T22 (R\$ milhões)

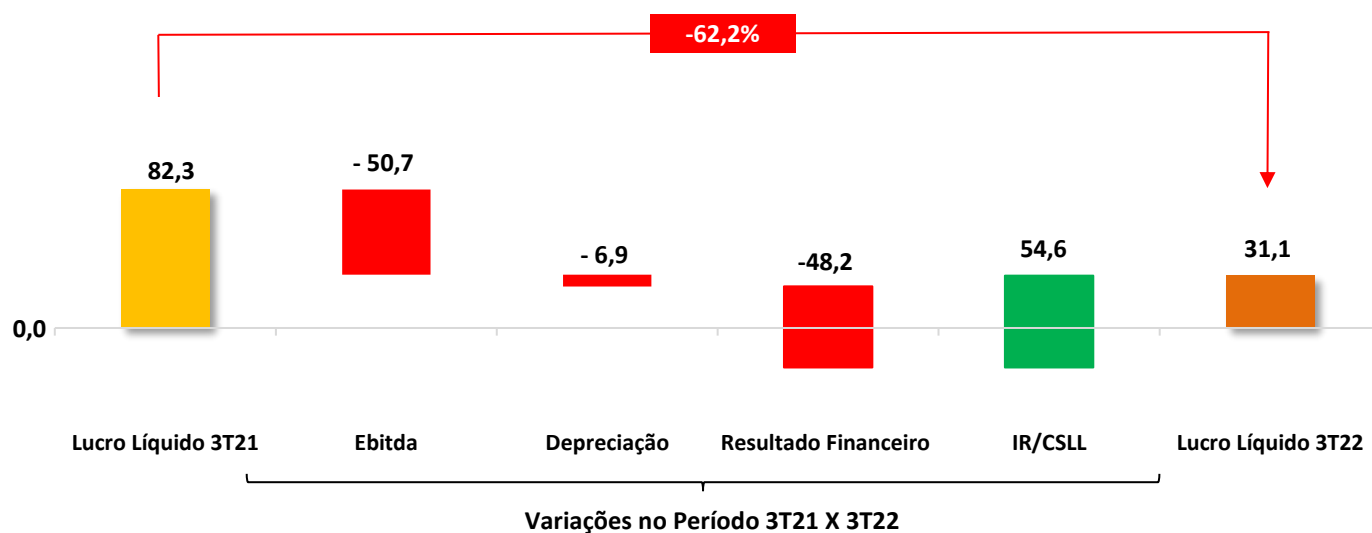
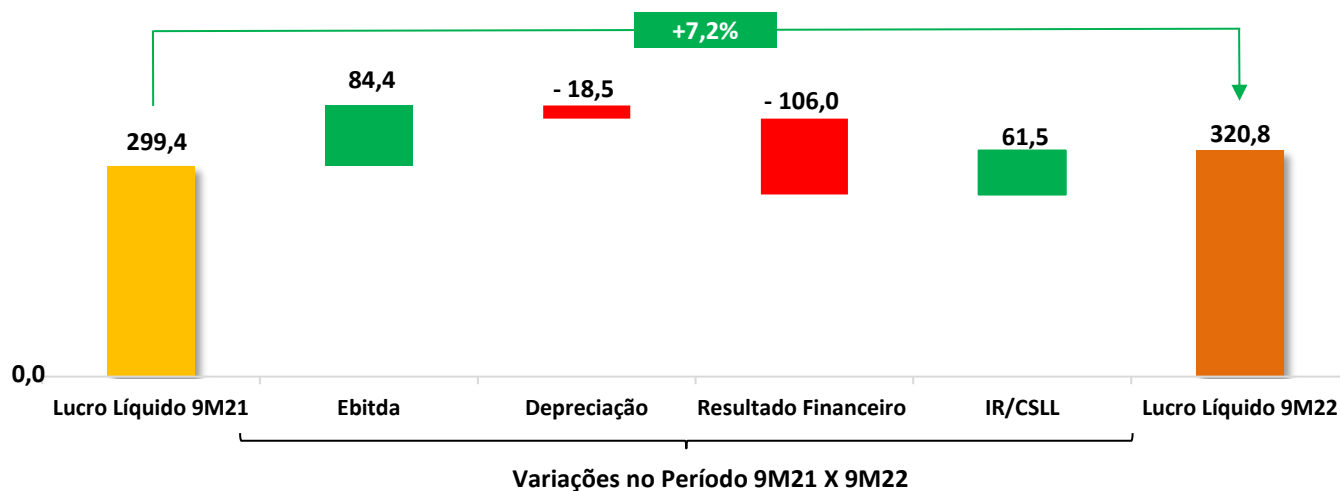


Gráfico 11 – Formação do Lucro Líquido 9M22 (R\$ milhões)



A Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes no ano de 2021 e 2022.

Celesc Distribuição S.A. | EBITDA IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2021	2022	Δ	9M21	9M22	Δ
EBITDA	174,2	123,6	-29,1%	616,7	701,1	13,7%
(-) Efeitos Não-Recorrentes	(21,3)	(1,4)		(21,3)	(1,4)	
(-) Programa de Demissão Incentivada -PDI	(21,3)	(1,4)		(21,3)	(1,4)	
(=) EBITDA Ajustado	195,5	125,0	-36,1%	638,0	702,5	10,1%
Margem EBITDA IFRS (%)	5,0%	5,1%		7,4%	9,5%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	6,0%	6,0%		8,1%	10,9%	

Celesc Distribuição S.A. | LUCRO LÍQUIDO IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)	82,3	31,1	-62,2%	299,4	320,8	7,2%
(-) Efeitos Não-Recorrentes	(14,1)	(0,9)		(14,1)	(0,9)	
(-) Programa de Demissão Incentivada -PD	(14,1)	(0,9)		(14,1)	(0,9)	
(=) Lucro Líquido Ajustado	96,4	32,0	-66,8%	313,4	321,8	2,7%
Margem Líquida IFRS (%)	2,4%	1,3%		3,6%	4,4%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	3,0%	1,5%		4,0%	5,0%	

3.1.2.4. Endividamento

Em setembro de 2022, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou **R\$ 2.575,1 milhões**, aumento de **27,7% (R\$ 559,3 milhões)** em relação ao final de 2021 (4T21), quando o valor era de R\$ 2.015,7 milhões.

Essa variação é explicada pela operação que a Companhia realizou no primeiro trimestre de 2022 junto ao Banco Safra. Tratando-se de **uma Cédula de Crédito Bancário ("CCB")**, no montante de **R\$ 550 milhões de reais**, captado com objetivo de reforço de caixa. A referida operação possui um prazo total de 36 meses, sendo os 18 primeiros meses de carência de amortização. As amortizações serão semestrais. A taxa contratada foi de CDI+1,65% a.a.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a empresa mantém sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou em setembro de 2022 **valor de R\$ 1.257,5 Milhões**, redução de 0,4% comparada a dezembro de 2021. Essa variação deveu-se, fundamentalmente, ao "efeito caixa" decorrente da rubrica Caixa e Equivalente de Caixa no 3T22 ser maior que o 4T21 (R\$1.317,6 milhões no 3T22 ante R\$753,8 milhões do 4T21).

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

R\$ Milhões	Dívida Financeira 3T22		
	Em 31 de Dezembro de 2021	Em 30 de Setembro de 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	227,7	634,4	178,6%
Dívida Longo Prazo	1.788,0	1.940,7	8,5%
Dívida Financeira Total	2.015,7	2.575,1	27,7%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	753,8	1.317,6	74,8%
Dívida Financeira Líquida	1.261,9	1.257,5	-0,4%
EBITDA (últimos 12 meses)	783,2	867,5	10,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,6x	1,4x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	847,0	910,9	7,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,5x	1,4x	
Patrimônio Líquido	1.483,5	1.654,5	11,5%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,4x	1,6x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,9x	0,8x	

Em setembro de 2022, verifica-se uma **queda de 3,8% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Quando o incluimos no endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chegamos ao resultado de **Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$ 2.650,0 milhões, diminuição de 2,2%** se comparado a dezembro de 2021.

Celesc Distribuição S.A. Endividamento + Passivo Atuarial			
Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 3T22			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2021	Em 30 de Setembro 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	227,7	634,4	178,6%
Dívida Longo Prazo	1.788,0	1.940,7	8,5%
Dívida Financeira Total	2.015,7	2.575,1	27,7%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.447,8	1.392,6	-3,8%
Obrigações com Pensão	880,7	819,7	-6,9%
Outros benefícios a empregados	1.137,6	1.147,3	0,9%
(-) IR/CSLL diferidos	570,4	574,4	0,7%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	753,8	1.317,6	74,8%
Dívida Líquida Ajustada	2.709,7	2.650,0	-2,2%
EBITDA (últimos 12 meses)	783,2	867,5	10,8%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,5x	3,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	847,0	910,9	7,5%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,2x	2,9x	
Patrimônio Líquido	1.483,5	1.654,5	11,5%
Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido	2,3x	2,4x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	1,8x	1,6x	

A Tabela³ abaixo detalha a composição do endividamento de Companhia no terceiro trimestre de 2022.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 3T22 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							Saldo Devedor Total
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	218	872	872	363	-	-	-	2.326
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	8,56%	2.797	615	0	-	-	-	-	3.411
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	-	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	Fev-22	CDI + 1,65%	-	137.500	275.000	137.500	-	-	-	550.000
Celesc D	3ª Emissão - Deb	ago-18	CDI + 1,90%	16.667	49.999	-	-	-	-	-	66.666
Celesc D	4ª Emissão - Deb	abr-21	CDI + 2,60%	38.372	153.488	153.488	153.488	51.163	-	-	550.000
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,35%	-	-	56.596	56.596	56.596	56.596	905.538	1.131.923
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000
Total - Celesc D				128.054	435.530	485.957	347.948	107.759	56.596	905.538	2.467.382

³ Não inclui encargos sobre dívida.

Os **Gráficos 12 e 13** esboçam o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos e o Prazo médio do Endividamento, com posição em setembro de 2022.

Gráfico 12 – Cronograma de Amortização – Setembro/2022
(R\$ Milhões)

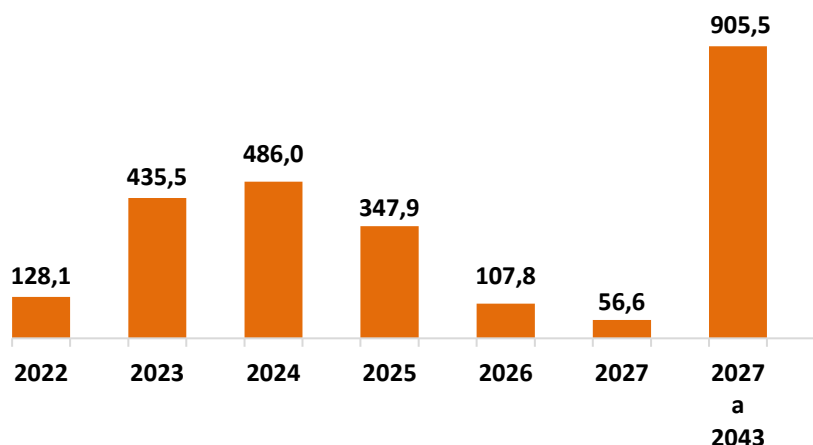
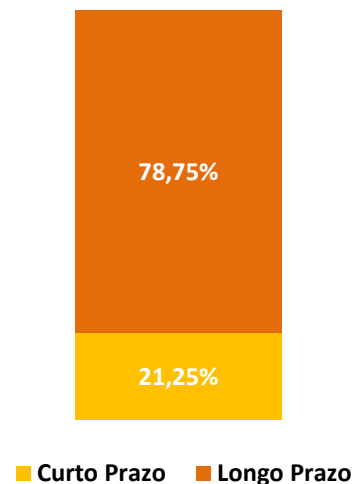


Gráfico 13 – Prazo Médio do Endividamento Setembro/2022



A companhia vem nos últimos anos alogando o perfil da dívida, concentrando no longo prazo, sendo **78,75% estão no longo prazo e 21,25% no curto prazo** conforme encerramento do terceiro trimestre de 2022.

Ressalta-se que o **Custo Médio da Dívida da Companhia foi 15,56%** e o **Prazo Médio foi de 11,60 anos (139 meses)**.

3.1.2.5. Investimentos

Os **gráficos 14 e 15** ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição, no período de 2017 a 2021, bem como a composição de CAPEX realizado durante o segundo trimestre de 2022.

No 3T22, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da gestão da empresa, totalizando em R\$ 368,6 milhões, expansão de 61,6% (+R\$140,5 milhões), comparada ao 3T21, quando registrou o valor de R\$ 228,1 milhões.

Os investimentos realizados em 2022 (9M22) nas mesmas rubricas citadas no parágrafo anterior, totalizaram R\$ 959,4 milhões, expansão de 82,3% (+R\$ 433,2 milhões), comparada ao mesmo período de 2021, quando registrou o valor de R\$ 526,2 milhões.

Destacam-se os investimentos realizados no acumulado de 2022 no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 901,0 milhões – 93,9% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 362,8 milhões** – 40,3% do Capex RAB;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 471,2 milhões** – 52,3% do Capex RAB;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 57,4 milhões** – 6,4% do Capex RAB;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 9,5 milhões** – 1,1% do Capex RAB.

Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou até setembro de 2022, investimentos obrigatórios de **R\$ 10,73 milhões** em **Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 6,31 milhões** em **Eficiência Energética**.

Gráfico 14 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)

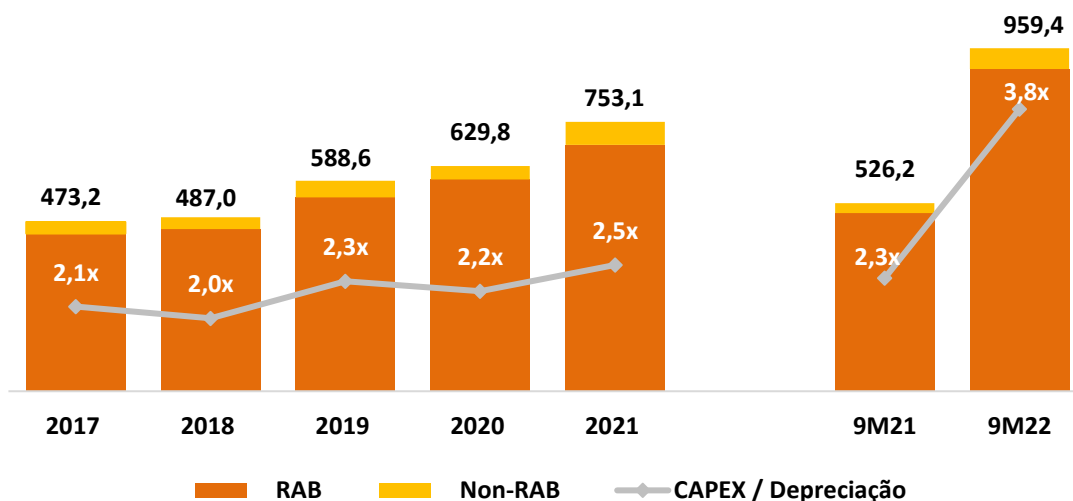
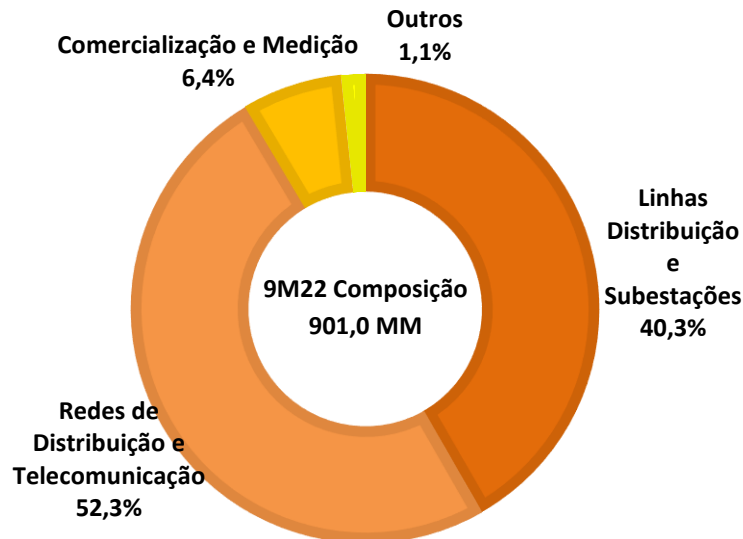


Gráfico 15 - Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc-D.

Projetado para ocorrer em cinco anos, o Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo

US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc-D.

Até o terceiro trimestre de 2022 o Programa contabiliza investimentos totais da ordem de US\$ 285,8 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros.

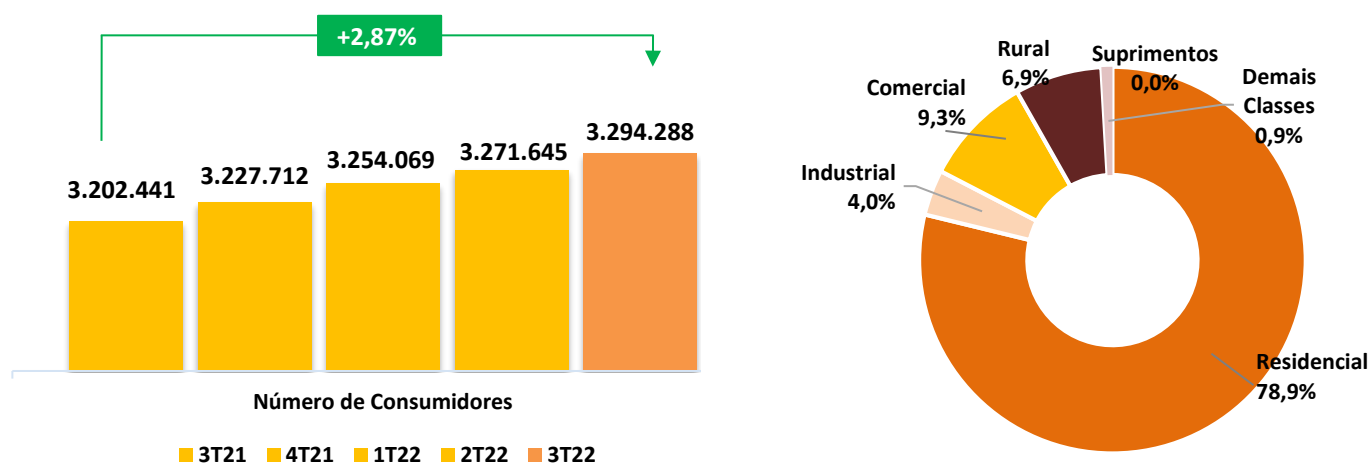
Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro: (i) incremento de 222,74 MVA na rede através de novas subestações implantadas; (ii) incremento de 366,90 MVA na rede através de ampliações de subestações existentes; (iii) incremento de 85,19 km de novas linhas de alta tensão instaladas; (iv) incremento de 211 equipamentos instalado em subestações existentes; (v) incremento de 820,17 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão; (vi) 340 novos alimentadores instalados; (vii) 1.492,00 km de rede de distribuição melhorada; (viii) 916,68 medidores de eletricidade instalados/substituídos e (ix) 3.197,00 equipamentos de distribuição substituídos.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores⁴

Os Gráficos 16 e 17, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráfico 16 e 17 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe



Em setembro de 2022, a Celesc alcançou o número de **3.294.288** consumidores cativos, registrando **crescimento de 2,87%**, incremento de **91.847 novos clientes**, em relação à setembro de 2021.

3.1.3.2. Mercado

O Gráfico 18 e 19 a seguir, demonstram a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no 3T22 e 9M22:

⁴ Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.
Página | 22

Gráfico 18: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral

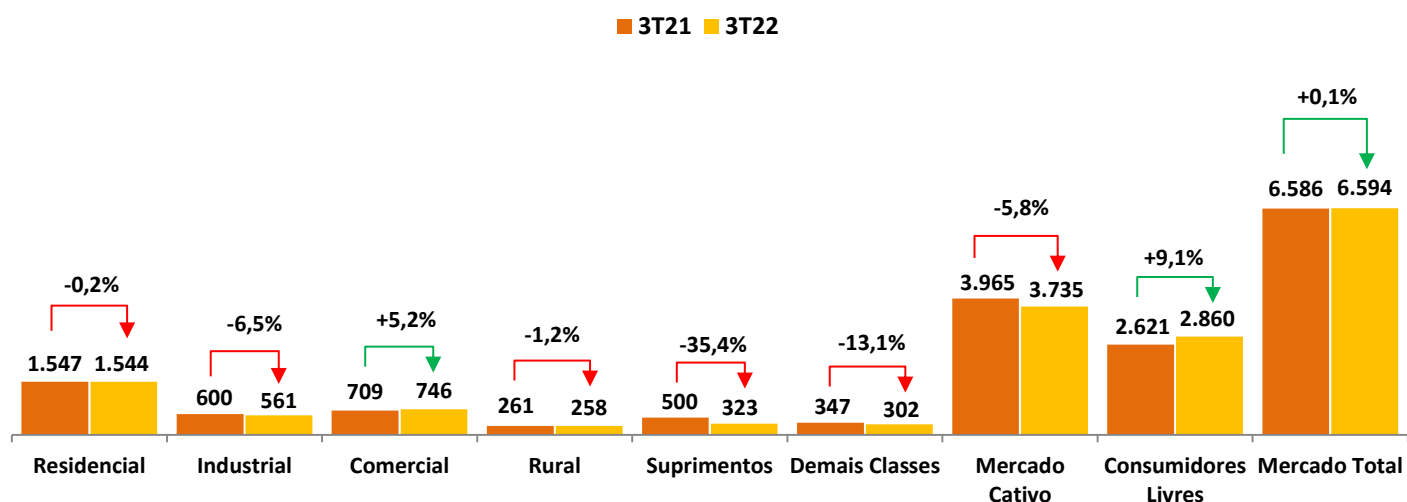
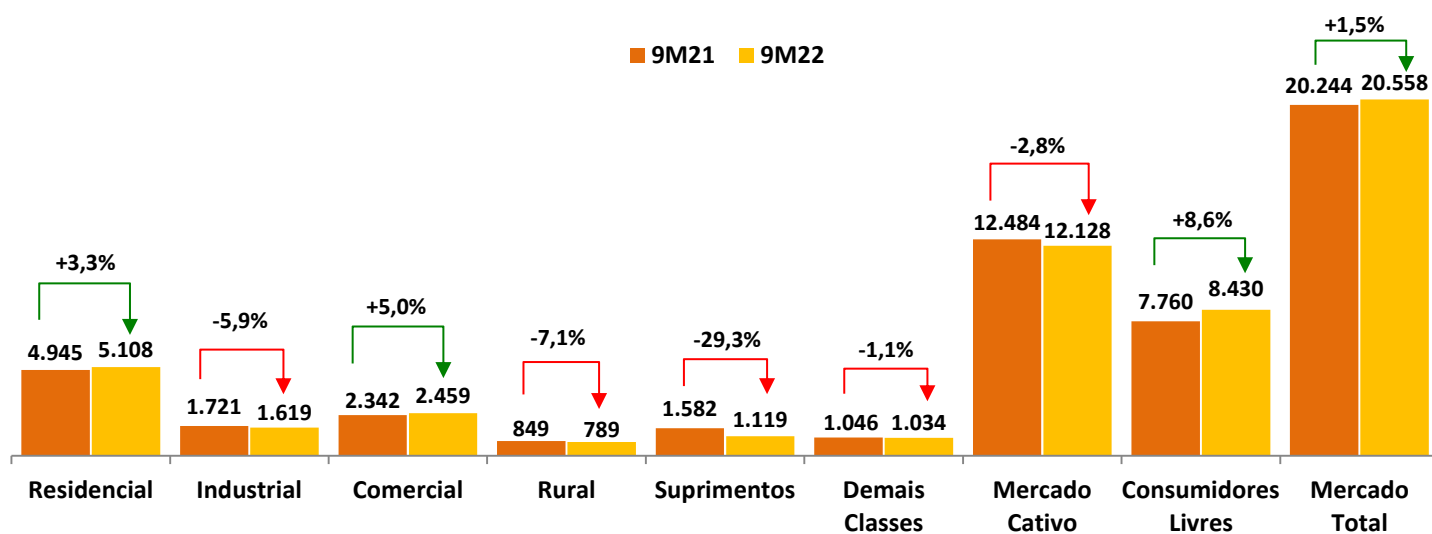


Gráfico 19: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Semestral



O **Mercado Cativo da área de concessão da Celesc Distribuição** apresentou **redução de 5,8% no 3T22 e 2,8% no 9M22**, registrando **3.735 GWh e 12.128 GWh** respectivamente. Destacam-se as Classes Industrial (diminuição de 6,5% no trimestre e 5,9% no acumulado do ano) e Suprimento (decréscimo de 35,4% no trimestre e 29,3% no acumulado de 2022).

A **redução de 5,8% no trimestre (2,8% ano)** no mercado cativo decorreu, fundamentalmente, do significativo **número de consumidores que migraram para o Ambiente de Contratação Livre – ACL**, sendo 83 consumidores da classe industrial e 171 consumidores da classe comercial e também da opção de compra de energia, total ou parcial, no mercado livre por parte de permissionárias antes integralmente supridas pela Distribuidora, esse movimento vem ocorrendo ao longo de 2022.

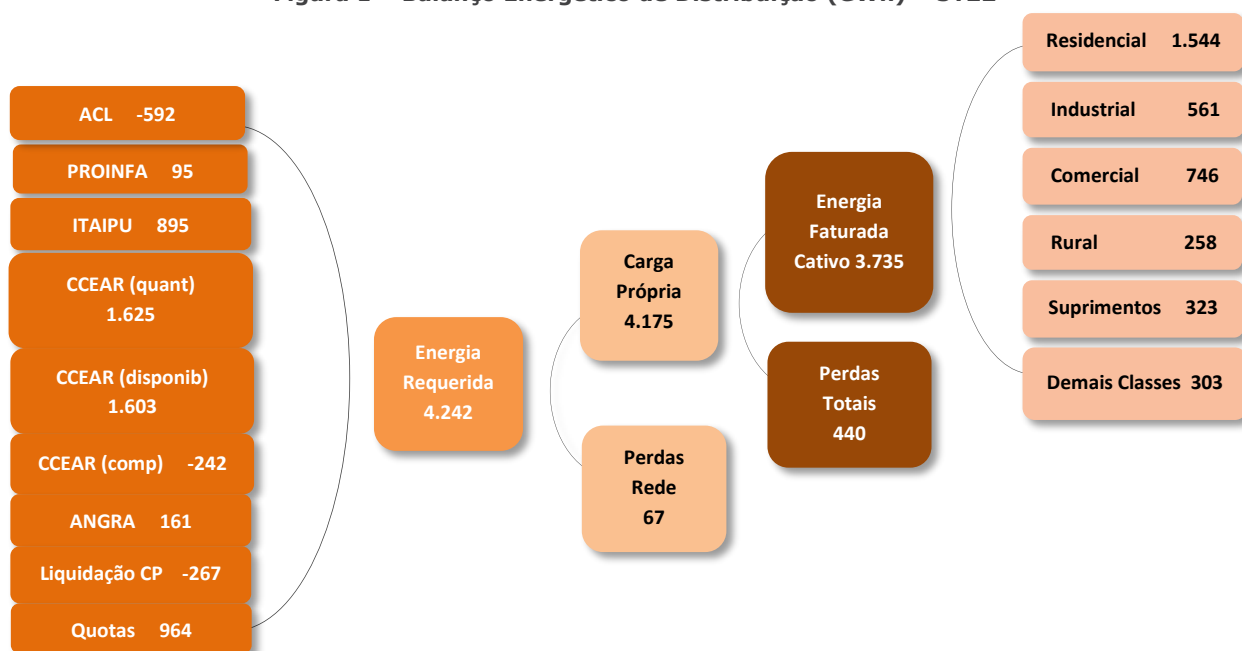
Já o Mercado Livre ampliou 9,1% no trimestre e 8,6% no ano, representando 41,0% do Mercado Total, efeito da migração de consumidores do Mercado Cativo. A migração de clientes cativos para o mercado é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia

continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, que permanece inalterada, em virtude do consumidor continuar remunerando a concessionária pela prestação do serviço. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

O **Mercado Total (Cativo+Livre)** registrou **estabilidade no trimestre (+0,1%)** sendo que a redução no **Mercado Cativo (-5,8%)** foi compensada pelo aumento do **Mercado Livre (+9,1%)**, no acumulado de 2022 **apresenta alta de 1,5%** decorrente do excelente desempenho do primeiro trimestre de 2022 (acréscimo de 4,5%).

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 1 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 3T22



3.1.3.4. Perdas de Energia

As Perdas de Energia correspondem às perdas totais englobando **as perdas técnicas**, que é o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

Descrição	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
	%	%	%	%	%	
Perdas na Distribuição	8,14%	7,96%	7,67%	7,46%	7,32%	8,17%
Perdas Técnicas	5,69%	5,77%	5,88%	5,77%	5,78%	5,76%
Perdas Não Técnicas	2,45%	2,19%	1,79%	1,69%	1,54%	2,41%

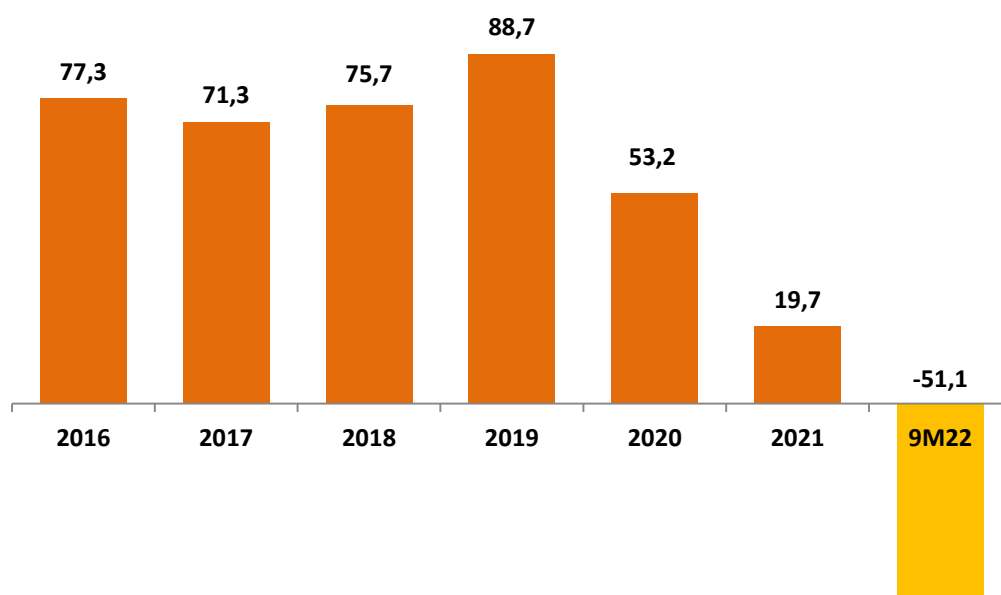
* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

Nos primeiros nove meses de 2022, houve **um ganho financeiro de R\$ 51,1 milhões em** relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 2,8 milhões abaixo da cobertura em perdas técnicas, R\$ 50,9 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 2,5 milhões acima da cobertura em perdas na rede básica.

Salienta-se que, no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. Frisa-se também que as perdas de rede básica é avaliada pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora.

O **gráfico 20** abaixo descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária no período de 2016 a 6M22, ressalta-se que o valor do primeiro semestre foi **negativo em R\$51,1 milhões** (Perda total abaixo do regulatório):

Gráfico 20: Perdas na Distribuição (Montante Financeiro em R\$ MM)



A companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas abaixo:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.6. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores **DEC** - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e **FEC** - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 21 e 22).

Gráfico 21: Histórico de Apuração e Limites do DEC

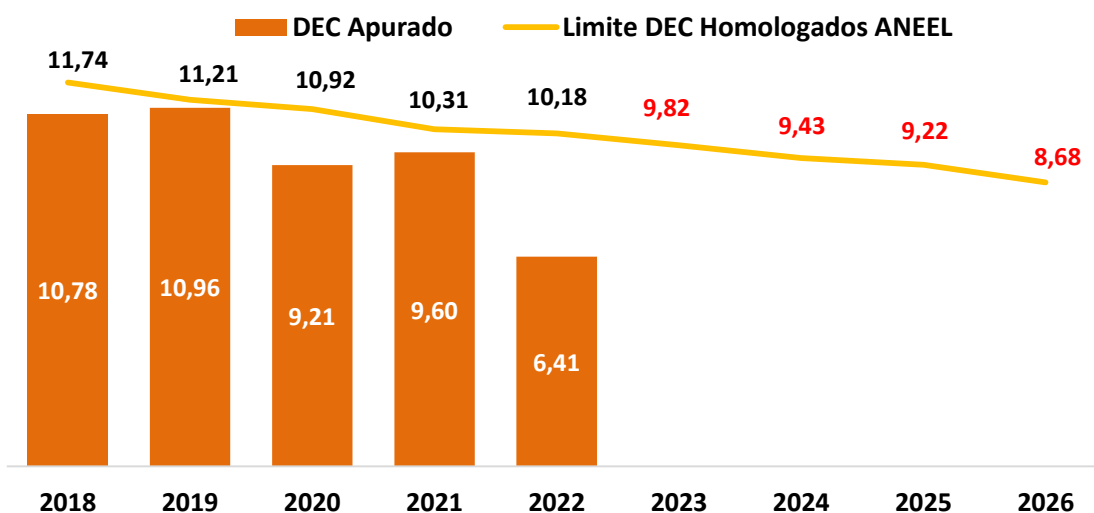
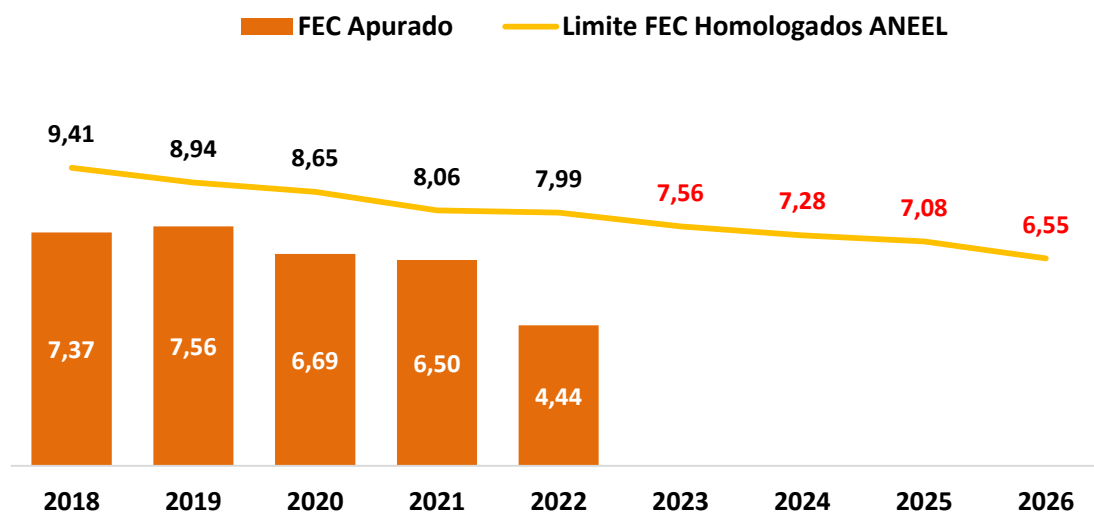


Gráfico 22: Histórico de Apuração e Limites do FEC



Nos nove primeiros anos de 2022, a CELESC registrou para o indicador DEC o valor de 6,41 horas, redução de 8,69% em relação ao 9M21, quando foi apurado um DEC de 7,02 horas. Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 4,44 interrupções, registrando redução de 8,26% em relação ao 9M21, quando foi registrado um FEC com 4,84 interrupções.

A violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou, no ano de 2022 (até setembro), créditos ao consumidor no valor de R\$14,0 milhões para a Celesc Distribuição, valor abaixo do registrado no mesmo período de 2021 (9M21), quando assinalou R\$19,6 milhões.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente no tocante às ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.6. Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No final de Setembro de 2022, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maior parte das ações de cobrança), considerando como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 12 meses), apresentou **redução de aproximadamente 0,16 ponto percentual** em relação ao segundo trimestre 2022. Já o valor da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou **aumento de 0,16 ponto percentual** e o valor total da inadimplência não apresentou variação no período conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplências

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	3T21		4T21		1T22		2T22		3T22		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação
Total	269.177	2,17%	298.609	2,30%	372.779	2,67%	275.467	1,94%	243.371	1,78%	-0,16 p.p
ROB	12.408.532		12.971.057		13.953.982		14.187.254		13.660.528		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	3T21		4T21		1T22		2T22		3T22		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação
Total	663.225	5,34%	631.285	4,87%	652.821	4,68%	426.409	3,00%	432.529	3,17%	+0,17 p.p
ROB	12.408.532		12.971.057		13.953.982		14.187.254		13.660.258		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	3T21		4T21		1T22		2T22		3T22		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação
Total	932.402	7,51%	929.893	7,17%	1.025.600	7,35%	701.877	4,95%	675.900	4,95%	0,00 p.p
ROB	12.408.532		12.971.057		13.953.982		14.187.254		13.660.528		

Ressaltamos que na análise acima utilizamos o **estoque de inadimplência até 90 dias/acima de 90 dias/Total em relação a ROB acumulado nos últimos doze meses**.

Diferentemente da análise acima, a **inadimplência regulatória** utiliza o conceito de **Receita Irrecuperável**.

Pode-se definir Receita Irrecuperável como os valores das faturas não recebidas pela concessionária entre **49 e 60 meses** em relação ao mês base. As Receitas Irrecuperáveis Regulatórias são calculadas com base em um modelo de benchmarking, em que cada distribuidora é comparada com outras que possuam característica de concessão similares. A partir dessa comparação, são definidos os percentuais regulatórios de Receitas Irrecuperáveis, ou seja, o quanto do montante inadimplido que cada empresa conseguirá repassar às tarifas. Esses percentuais são multiplicados pela receita requerida, considerando também as receitas de bandeira e componentes financeiros, deduzido os tributos. Assim, chega-se desta forma aos montantes de Receita Irrecuperável da distribuidora.



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração de energia elétrica através da operação, manutenção, comercialização e expansão de parque próprio de geração e na participação em projetos de energia elétrica através de parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por 12 usinas, sendo 01 Pequena Central Hidrelétrica – PCH, 05 Centrais Geradoras Hidrelétricas – CGHs e 06 Usinas Hidrelétricas – UHEs. Ainda no segmento de geração, a empresa detém participação minoritária em mais 06 empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico - SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

Em 30 de setembro de 2022, a capacidade total de geração da Celesc Geração em operação comercial foi de **126,51MW**, sendo **115,27MW** referentes ao parque próprio e 11,24MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

Parque Gerador Próprio | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	07/07/2054*	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053*	6,28	3,99	70%
7 PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039*	13,92	6,77	N/A

8	CGH Caveiras	Lages/SC	**	3,83	2,77	N/A
9	CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	**	2,60	2,03	N/A
10	CGH Rio do Peixe	Videira/SC	**	0,52	0,50	N/A
11	CGH Pirai	Joinville/SC	**	0,78	0,45	N/A
12	CGH São Lourenço	Mafra/SC	**	0,42	0,22	N/A
Total - MW				115,27	70,16	

* Usinas que aderiram à repactuação do risco hidrológico nos termos de lei 14052/2020, conforme Resolução Autorizativa nº 11.998/2022 da ANELL receberam extensão ao prazo de concessão, sendo 7 anos para as Usinas Pery, Palmeira, Bracinho, Garcia, Cedro e Salto Weisbbach e 4,2 anos para Usina Celso Ramos.

** Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

Empreendimentos em operação | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garanti a Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalent e Potência Instalada (MW)	Eq. Garanti a Física (MW)	
13	PCH Rondinha	Passos Maia/SC	06/09/2041*	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14	CGH Prata	Bandeirante/SC	**	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15	CGH Belmonte	Belmonte/SC	**	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16	CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	**	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17	PCH Xavantina	Xanxerê/SC	07/04/2040	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18	PCH Garça Branca	Anchieta/SC	13/03/2043	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			31,78	17,74	11,24	6,26		

* Usina que aderiu à repactuação do risco hidrológico nos termos de lei 14052/2020, conforme Resolução homologatória nº 2.931/2021 recebeu extensão de 336 dias ao prazo de concessão..

** Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Todas as usinas do parque gerador próprio e em parceria participam do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230 e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro abaixo:

Empreendimento	Localização	Termo Final da Concessão	Potência de Transformação (MVA)	Linhas de Transmissão (km)	Participação Celesc G
EDP – Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

A EDP Transmissão Aliança SC é uma parceria entre Celesc Geração (10%) e EDP Energias do Brasil (90%), formada a partir do êxito no Leilão de Transmissão nº 05/2016 realizado em abril de 2017.

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Celesc em 18 de fevereiro de 2022, a SPE obteve autorização do ONS – Operador Nacional do Sistema para operação comercial das instalações, com seis meses de antecipação frente ao cronograma regulatório, sendo que uma primeira etapa do projeto entrou em operação parcial em 14 de junho de 2021, com 14 meses de antecipação frente ao estabelecido pela ANEEL.

A RAP, nos termos da Resolução Homologatória 3067/2022 para o ciclo 2022/2023, foi determinada no valor de R\$232,4 milhões.

Buscando a diversificação em fontes renováveis, em 2022 a Celesc iniciou a atuação em geração distribuída remota por meio de fazendas solares. O direcionamento estratégico da empresa aponta para a abertura de novos modelos de negócio que possam aumentar as receitas extra distribuição e dentre eles a GD, em vista das perspectivas de crescimento do segmento. Assim, ao final do terceiro trimestre de 2022, um projeto de 1MW estava em construção e outros projetos que totalizam 5 MW encontravam-se em processo licitatório. Outros 5 MW em projetos iniciarão desenvolvimento até o final de 2022, visando garantia aos benefícios regulatórios vigentes até início de 2023.

A Empresa ainda possui uma carteira de projetos de ampliação/reativação das usinas próprias.

3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

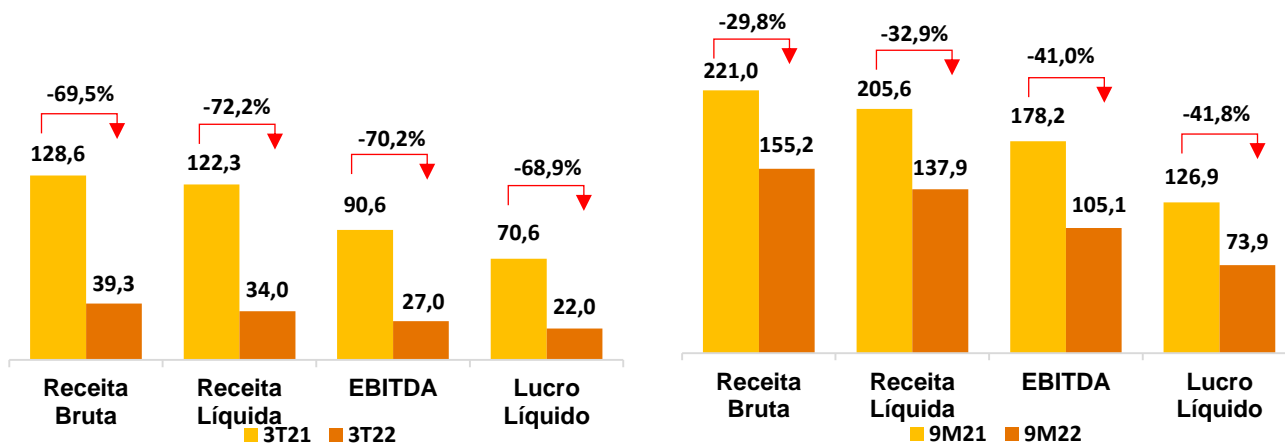
3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 3T22 e 9M22.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
Receita Operacional Bruta	128,6	39,3	-69,5%	221,0	155,2	-29,8%
Deduções da Receita Operacional	(6,2)	(5,3)	-15,2%	(15,4)	(17,3)	11,8%
Receita Operacional Líquida	122,3	34,0	-72,2%	205,6	137,9	-32,9%
Custos e Despesas Operacionais	(23,1)	(15,2)	-34,2%	(23,5)	(43,3)	84,3%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	<i>(33,2)</i>	<i>(6,5)</i>	<i>-80,4%</i>	<i>(43,5)</i>	<i>(17,9)</i>	<i>-58,9%</i>
<i>Despesas Operacionais</i>	<i>10,1</i>	<i>(8,7)</i>	<i>-186,1%</i>	<i>20,0</i>	<i>(25,5)</i>	<i>-227,7%</i>
Resultado de Equivalência Patrimonial	4,6	7,4	61,1%	6,5	8,0	23,6%
Resultado das Atividades	103,8	26,2	-74,8%	188,5	102,6	-45,6%
EBITDA	90,6	27,0	-70,2%	178,2	105,1	-41,0%
EBITDA Ajustado	48,1	27,0	-43,8%	135,7	105,1	-22,5%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>74,1%</i>	<i>79,6%</i>		<i>86,7%</i>	<i>76,2%</i>	
<i>Margem EBITDA (%) - Ajustada</i>	<i>93,0%</i>	<i>79,6%</i>		<i>100,5%</i>	<i>76,2%</i>	
Resultado Financeiro	0,8	3,7	393,0%	0,3	5,6	1781,4%
LAIR	104,6	29,9	-71,4%	188,8	108,2	-42,7%
IR/CSLL	(34,0)	(7,9)	-76,7%	(62,0)	(34,3)	-44,7%
Lucro/ Prejuízo Líquido	70,6	22,0	-68,9%	126,9	73,9	-41,8%
Lucro/ Prejuízo Líquido Ajustado	32,20	22,0	-31,8%	88,5	73,9	-17,5%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>57,7%</i>	<i>64,7%</i>		<i>61,7%</i>	<i>53,6%</i>	
<i>Margem Líquida (%) - Ajustada</i>	<i>62,3%</i>	<i>64,7%</i>		<i>43,1%</i>	<i>53,6%</i>	

Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 3T21/3T22 e 9M21/9M22

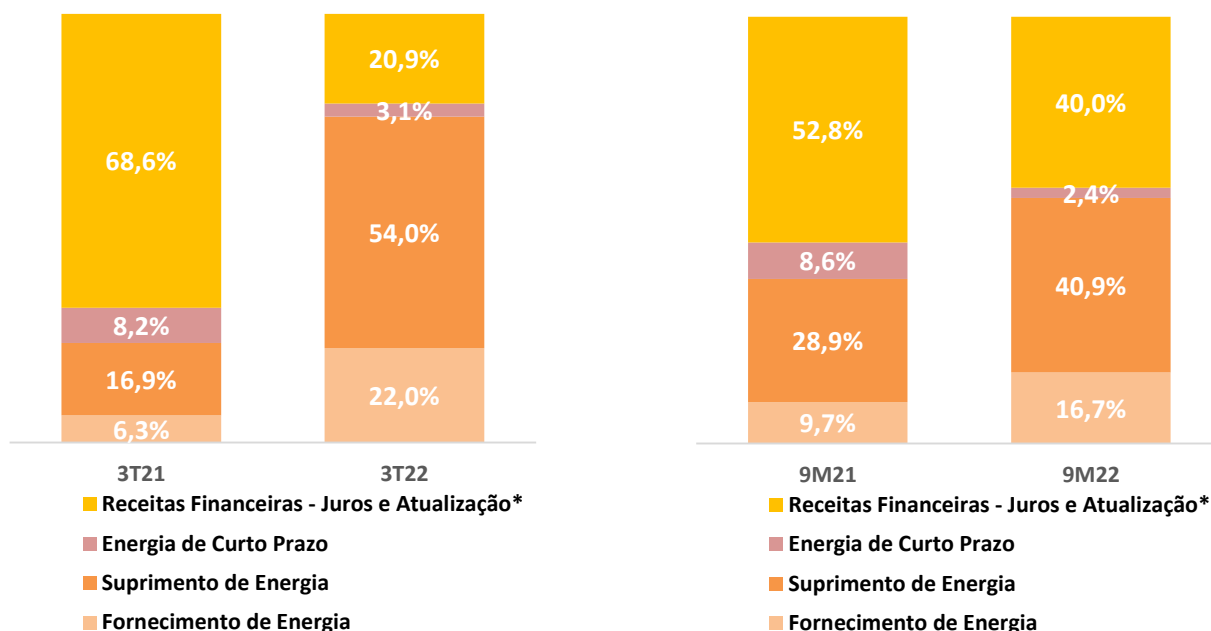


Os principais fatores que afetaram o EBITDA e o Lucro, no trimestre, foram:

- Redução na Receita Operacional Líquida de 72,2% no terceiro trimestre (32,9% no ano) decorrente dos seguintes fatores:
 - **Contabilização de R\$70,6 milhões (atualização + juros) no 3T21** referente a indenização da Usina Pery elevando de forma expressiva a base de comparação;
 - **A Receita Financeira com Bonificação de Outorga registrou R\$17,6 milhões no 3T21** (R\$46,2 milhões 9M21), devido à atualização do Ativo Financeiro pelo IPCA, ante **R\$5,7 milhões** do 3T22 (R\$42,7 milhões 9M22) diminuição de 62,7% (-R\$11,8 milhões);
 - **Redução de 21,8% e 23,6% do Preço Médio de Venda sem e com a CCEE**, respectivamente, nos contratos de venda de energia;
 - **Diminuição do PLD** no período em função da melhora do cenário hídrico. No terceiro trimestre o **PLD médio foi de R\$66,43/MWh no trimestre**, redução de 86,7% em relação ao 3T21, quando tivemos um **PLD médio de R\$499,40/MWh**.
- Em setembro de 2021 a Celesc G retirou parcialmente a ação judicial e aderiu à Repactuação do Risco Hidrológico – GSF nos termos da Lei nº 14.052/2020 para suas Usinas, com exceção das CGHs. O efeito da Repactuação do Risco hidrológico atenuado pela reversão de PECLD – GSF naquele período.
- A depreciação positiva no 3T21 que decorreu, fundamentalmente, da reversão da depreciação da Usina Pery e beneficiou o resultado daquele período.

3.2.2.2. Receita Operacional Bruta – Composição da Receita

Gráficos 24 - Composição da Receita Operacional Bruta 3T21/3T22 e 9M21/9M22

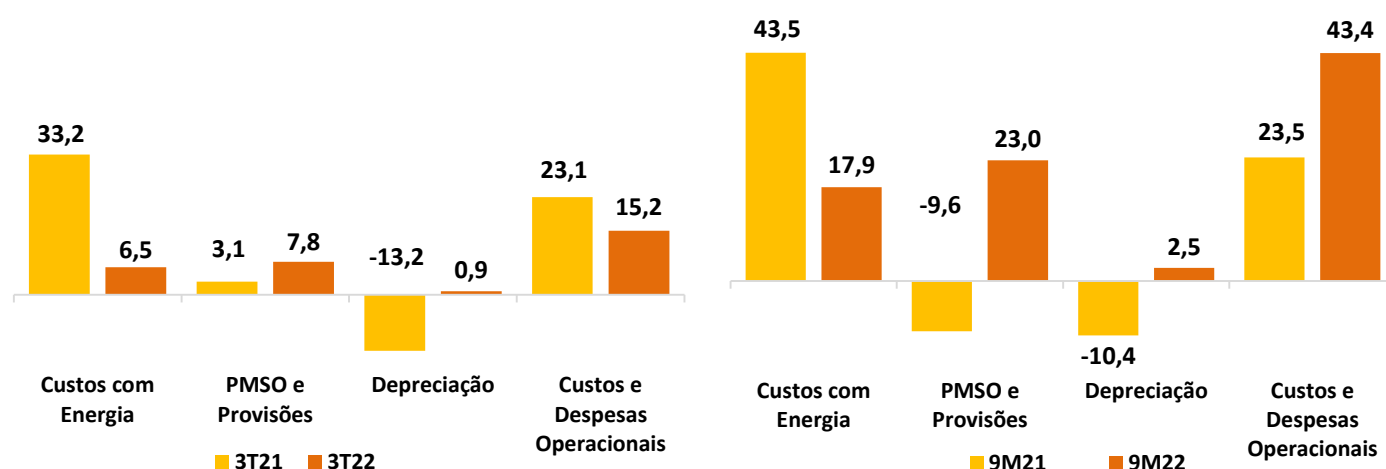


* Inclui Bonificação de Outorga e Indenização da Usina Pery

3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 25 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 3T21/3T22 e 9M21/9M22



Os Custos e Despesas Operacionais do **3T22 totalizaram R\$15,2 milhões** no trimestre (**R\$43,4 milhões ano**) apresentando redução de **34,2%** (alta **84,5% ano**), evidenciando:

- i) Contabilização de **6,5 milhões no 3T22 (R\$17,9 milhões no 9M22)** em Custo com Energia ressaltando que o 3T21 foi impactado pelo contabilização de **R\$28,1 milhões referente ao efeito líquido da Repactuação do Risco Hidrológico - GSF** aumentando a base de comparação do trimestre;
- ii) **Despesas de PMSO e Provisões** registraram o valor de **R\$ 7,8 milhões (R\$23,0 milhões ano)**, valor 151% superior ao assinalado no 3T21, salientado que naquele trimestre foi contabilizado **R\$12,8 milhões (R\$39,1 milhões no 9M21)** referente **reversão de provisão de PCLD – GSF**, tendo efeito positivo no PMSO e conseqüentemente nos Custos e Despesas Operacionais da Companhia (reduzindo) do período.
- iii) A Companhia anotou **depreciação de R\$0,9 milhões no trimestre (R\$2,5 milhões ano)** ante R\$13,2 milhões positivo do 3T21 (R\$10,4 milhões ano). A depreciação positiva do 3T21 decorreu, fundamentalmente, da reversão da depreciação em função do reconhecimento a título de indenização do Projeto Básico da usina Pery naquele trimestre.

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração.

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(23,1)	(15,2)	-34,2%	(23,5)	(43,4)	84,5%
Custos com Energia Elétrica	(33,2)	(6,5)	-80,4%	(43,5)	(17,9)	-58,9%
Repactuação do Risco Hidrológico	(28,1)	0,0	-100,0%	(28,1)	0,0	-100,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4,3)	(5,7)	31,0%	(13,4)	(15,5)	16,1%
Encargos do Uso do Sistema	(0,7)	(0,8)	13,2%	(2,0)	(2,3)	17,8%
PMSO e Provisões	(3,1)	(7,8)	150,8%	9,6	(23,0)	339,6%
Pessoal e Administradores	(4,2)	(4,7)	12,4%	(11,7)	(13,8)	17,8%
Material	(0,2)	(0,4)	68,4%	(0,6)	(0,9)	38,1%
Serviços de Terceiros	(2,2)	(2,6)	21,2%	(6,1)	(7,9)	30,9%
Provisões, líquidas	5,3	0,1	-98,3%	29,9	0,6	-98,1%
Baixas Ativo Imobilizado	(1,7)	0,0	-100,0%	(1,7)	0,0	-100,0%

Outras Receitas / Despesas	(0,1)	(0,2)	58,2%	(0,2)	(1,0)	385,6%
Depreciação / Amortização	13,2	(0,9)	-106,5%	10,4	(2,5)	-124,2%

3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

O **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 27,0 milhões no trimestre** e **R\$105,1 milhões no acumulado de 2022**, contextualizando **R\$90,6 milhões no 3T21** e **R\$178,2 milhões do acumulado de 2021**.

Os gráficos a seguir mostram a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido.

Gráfico 26 – Formação do EBITDA 3T22 (R\$ milhões)

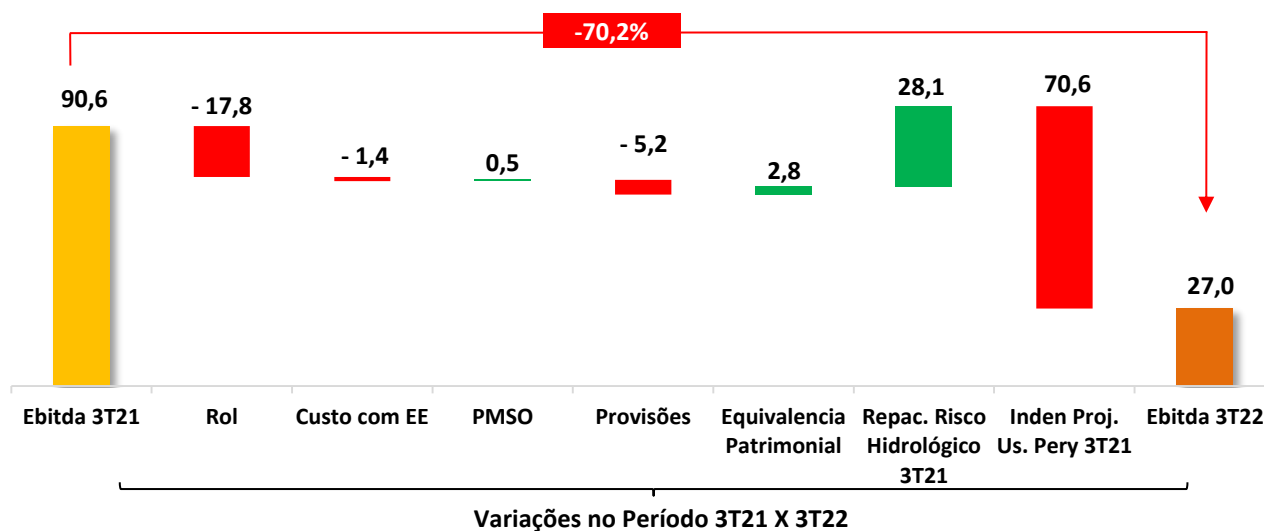
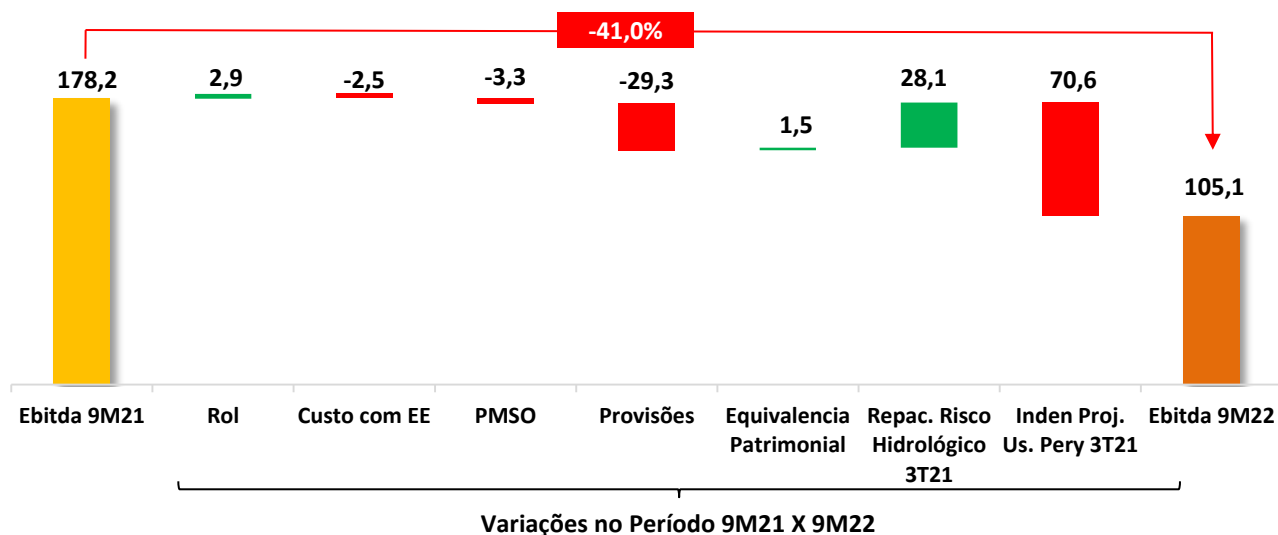


Gráfico 27 – Formação do EBITDA 9M22 (R\$ milhões)

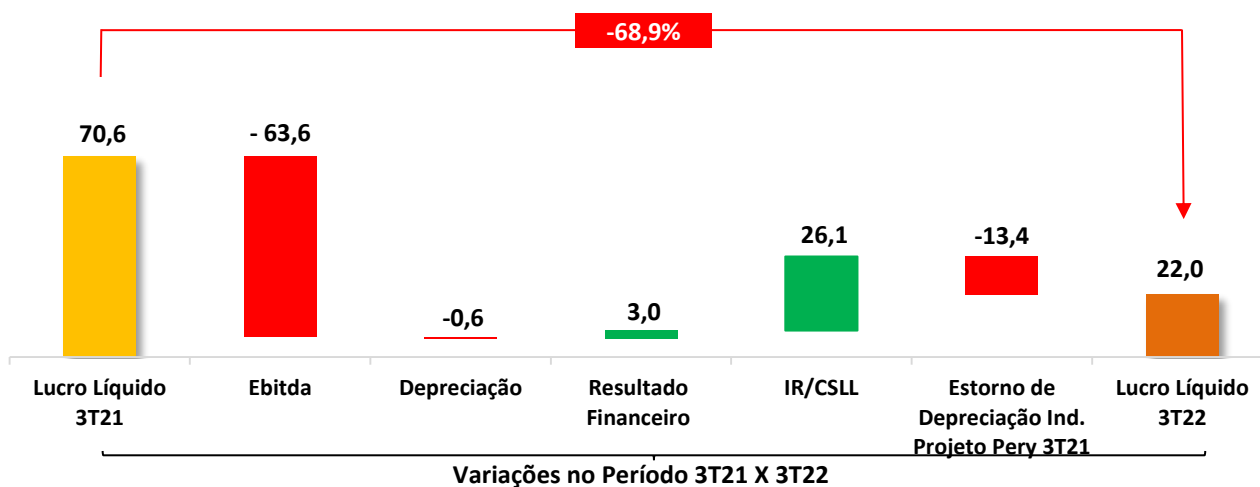
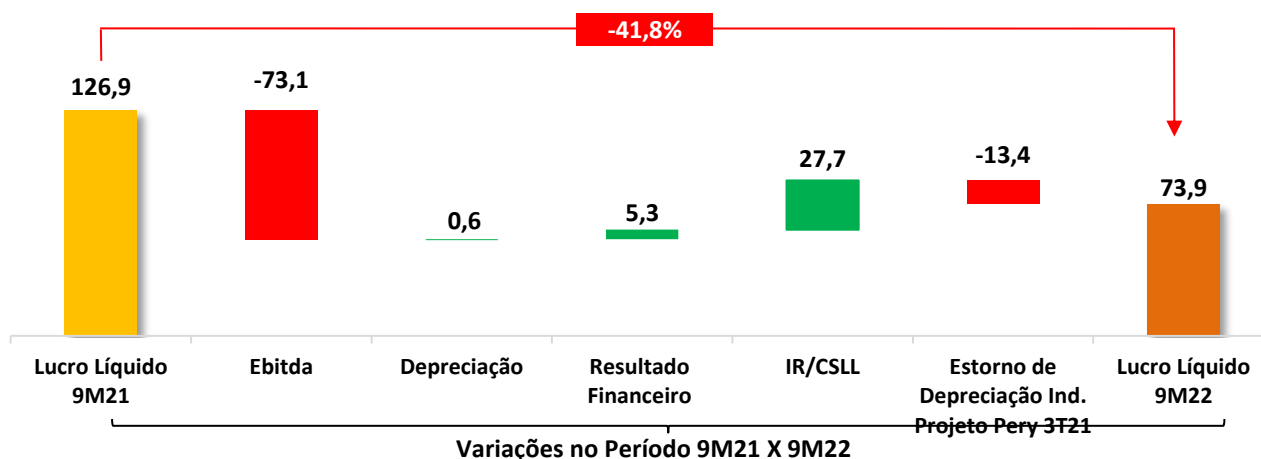


Dentre os fatores que influenciaram o EBITDA da subsidiária Celesc Geração no trimestre, destaca-se: (i) Contabilização de **R\$ 70,6 milhões da indenização da Usina Pery no 3T21** aumentando a base de compração; (ii) Redução nos Custos e despesas Operacionais de 34,2%, sendo efeito da **Repactuação do risco hidrológico (R\$28,1 milhões) atenuado pela reversão de R\$12,8 milhões PECLD - GSF**; (iii) Resultado da Equivalência Patrimonial (R\$7,4 milhões no 3T22 ante R\$4,6 milhões no 3T21) e; (iv) Diminuição do PLD entre os períodos analisados.

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	103,8	26,2	-74,8%	188,5	102,6	-45,6%
Margem das Atividades (%)	84,9%	77,0%		91,7%	74,4%	
EBITDA	90,6	27,0	-70,2%	178,2	105,1	-41,0%
Margem EBITDA (%)	74,1%	79,6%		86,7%	76,2%	
Resultado Financeiro	0,8	3,7	393,0%	0,3	5,6	1781,4%
Receita Financeira	3,7	5,3	44,2%	5,5	13,7	148,6%
Despesa Financeira	(2,9)	(1,6)	-45,2%	(5,2)	(8,2)	56,2%
LAIR	104,6	29,9	-71,4%	188,8	108,2	-42,7%
IR e CSLL	6,1	(9,2)	-251,8%	(8,9)	(30,4)	240,0%
IR e CSLL Diferidos	(40,1)	1,3	103,3%	(53,0)	(3,9)	-92,7%
Lucro Líquido	70,6	22,0	-68,9%	126,9	73,9	-41,8%
Margem Líquida (%)	57,7%	64,7%		61,7%	53,6%	

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 3,7 milhões no terceiro trimestre (R\$5,6 milhões ano)**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$ 5,3 milhões no trimestre (R\$13,7 milhões ano)** fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$2,6 milhões) e dos juros do mútuo com a Celesc Distribuição (R\$3,0 milhões). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 1,6 milhões no trimestre (R\$8,2 milhões ano)**, decorrente dos juros (R\$1,4 milhões) e custos com debêntures (R\$0,2 milhões).

Gráfico 28 – Formação do Lucro Líquido 3T22 (R\$ milhões)

Gráfico 29 – Formação do Lucro Líquido 9M22 (R\$ milhões)


Já o **Lucro Líquido diminuiu 68,9% no trimestre** em comparação ao 3T21 (41,8% no 9M22). A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2022 com **R\$ 22,0 milhões de lucro ante os R\$70,6 milhões do 3T21**. Considerando o acumulado do ano, **o Lucro foi de R\$73,9 milhões ante R\$ 126,9 milhões no 9M21**.

A Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes no ano (Indenização da Usina Pery e o Risco Hidrológico).

Celesc Geração S.A. | EBITDA IFRS - Ajustes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2021	2022	Δ	9M21	9M22	Δ
EBITDA	90,6	27,0	-70,2%	178,2	105,1	-41,0%
(-) Efeitos Não-Recorrentes	42,5	0,00		42,5	0,0	
(-) Efeitos Indenização Usina Pery	70,6	0,0		70,6	0,0	
(-) Efeitos Repactuação - Risco Hidrológico	(28,1)	0,0		(28,1)	0,0	
(=) EBITDA Ajustado	48,1	27,0	-43,8%	135,7	105,1	-22,5%
Margem EBITDA IFRS (%)	74,1%	79,6%		86,7%	76,2%	
Margem EBITDA Ajustada (%)	93,0%	79,6%		100,5%	76,2%	

Celesc Geração S.A. | Lucro/Prejuízo Líquido - Ajustes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)	70,6	22,0	-68,9%	126,9	73,9	-41,8%
(-) Efeitos Não-Recorrentes	38,3	0,0		38,3	0,0	
(-) Efeitos Indenização Usina Pery	56,9	0,0		56,9	0,0	
(-) Efeitos Repactuação do Risco Hidrológico	(18,6)	0,0		(18,6)	0,0	
(=) Lucro Líquido Ajustado	32,2	22,0	-31,8%	88,5	73,9	-17%
Margem Líquida IFRS (%)	57,7%	64,7%		61,7%	53,6%	
Margem Líquida Ajustada (%)	62,3%	64,7%		43,1%	53,6%	

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o terceiro trimestre de 2022 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 68,9 milhões**, redução de 25,7% em relação à Dezembro de 2021, quando **o valor era de R\$ 92,7 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida do 3T22 totalizou R\$ 23,0 milhões negativo (efeito caixa – sendo R\$91,8 milhões no 3T22 ante R\$63,4 milhões no 4T21), com diminuição de R\$52,2 milhões. Essa redução corresponde às amortizações ocorridas no período (R\$23,8 milhões), percorrendo o curso normal dos contratos das dívidas e também do efeito caixa (R\$28,5 milhões) entre os períodos.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas duas emissões de debêntures vigentes: a 2ª e a 3ª Emissão, cujas características estão destacadas abaixo.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 3T22			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro 2021	Em 30 de Setembro 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	35,3	26,9	-23,8%
Dívida Longo Prazo	57,4	42,0	-26,8%
Dívida Financeira Total	92,7	68,9	-25,7%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	63,4	91,8	44,9%
Dívida Financeira Líquida	29,3	(23,0)	-178,5%
EBITDA (últimos 12 meses)	226,6	153,6	-32,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	0,1x	-0,1x	

EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	184,2	153,6	-16,6%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	0,2x	-0,1x	
Patrimônio Líquido	691,4	757,4	9,5%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,1x	0,1x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,04x	-0,03x	

A Tabela⁵ abaixo detalha a composição do endividamento (amortizações) de Companhia em 2022.

Celesc Geração - Composição da Dívida 3T22 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc G	2ª Emissão Deb	mai-18	CDI + 2,50%	8.824	17.647	-	-	-	-	-	26.471
Celesc G	3ª Emissão Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	-	2.864	5.728	5.728	5.728	5.728	17.183	42.958
Total - Celesc G				8.824	20.511	5.798	5.798	5.798	5.798	17.183	69.429

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 30 – Cronograma de Milhões

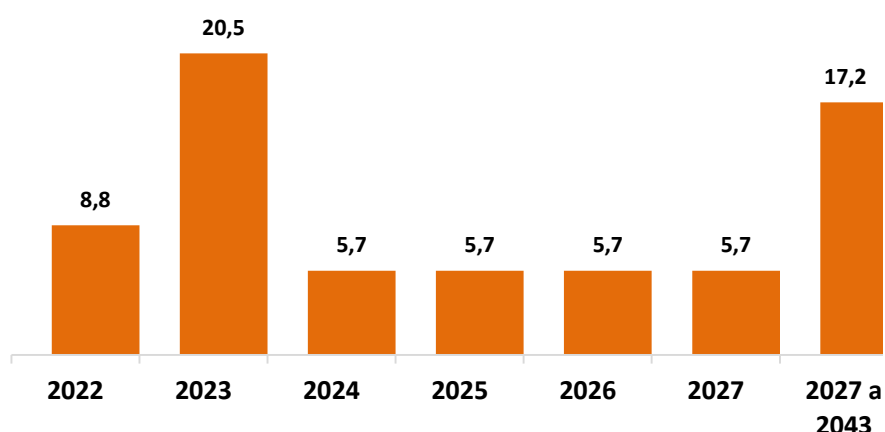
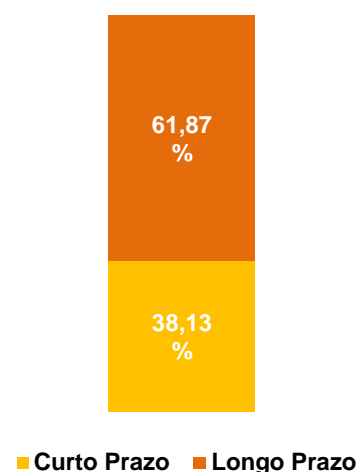


Gráfico 31 – Prazo do Endividamento Celesc Geração – Setembro/2022



A companhia vem, nos últimos anos, alogando o perfil de sua dívida, sendo **61,87% estão no longo prazo** e **38,13% no curto prazo** conforme encerramento do terceiro trimestre de 2022.

3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir mostra os Investimentos realizados na Celesc Geração no **3T22/9M22**.

Celesc Geração S.A. CAPEX						
R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
Investimentos Celesc Geração	6,9	2,8	-59,3%	19,3	8,0	-58,6%
Investimentos em SPEs	4,0	0,3	-93,0%	4,5	0,8	-82,7%
Usinas Parque Gerador Próprio	2,9	2,5	-12,5%	14,8	7,2	-51,3%

⁵ Não inclui encargos sobre dívida.

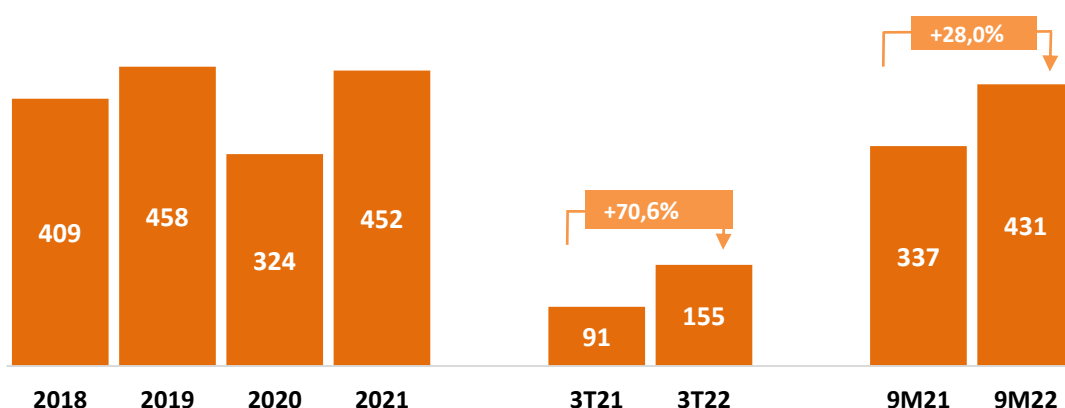
No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$ 7,2 milhões em 2022, sendo R\$ 3,3 milhões na CGH Caveiras, R\$1,1 milhões na UHE Palmeiras, R\$1,1 milhões na CGH Piraí e R\$0,4 milhões na UHE Pery. Já nas SPE´s, foram investidos R\$ 0,8 milhões em 2022 PCH Garça Branca.

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

No terceiro trimestre de 2022, a energia gerada pelas usinas da Celesc foi de **155,0 GWh (431,0 GWh no 9M22)**, aumento de **70,6% (28,0% no 9M22)** em relação ao terceiro trimestre de 2021. O **Gráfico 32**, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2018 a 2021 e também o comparativo 3T21/3T22 e 9M21/9M22.

Gráfico 32 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)

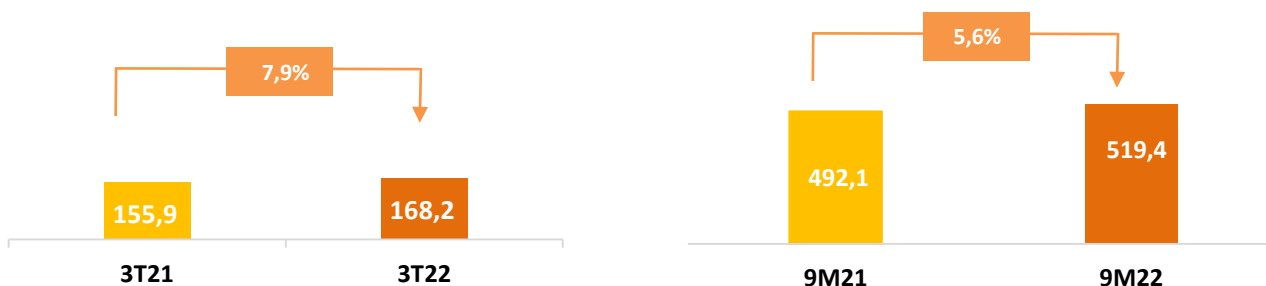


Dentre os fatores que impactaram no aumento do desempenho operacional, no trimestre, do parque gerador, destacam-se: i) Bons índices pluviométricos, contribuindo para boa afluência nos reservatórios das Usinas; e (ii) Aumentos na disponibilidade das Unidades Geradoras. Ressalta-se o desempenho da UHE Palmeiras (+28,0 GWh), UHE Pery (+13,0 GWh) e UHE PCH Celso Ramos (+10,5 GWh).

3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 33**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral -Anual)

Gráfico 33 – Energia Faturada (GWh)



A quantidade de energia faturada apresentou crescimento de 7,9% no terceiro trimestre, essa variação decorreu, fundamentalmente, por dois motivos: o GSF mais elevado (51% a 75%), além do aumento das operações de compra de energia, motivadas pelo incremento das atividades de trade



Celesc

Centrais Eléctricas de Santa Catarina S.A.

3.3 . CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

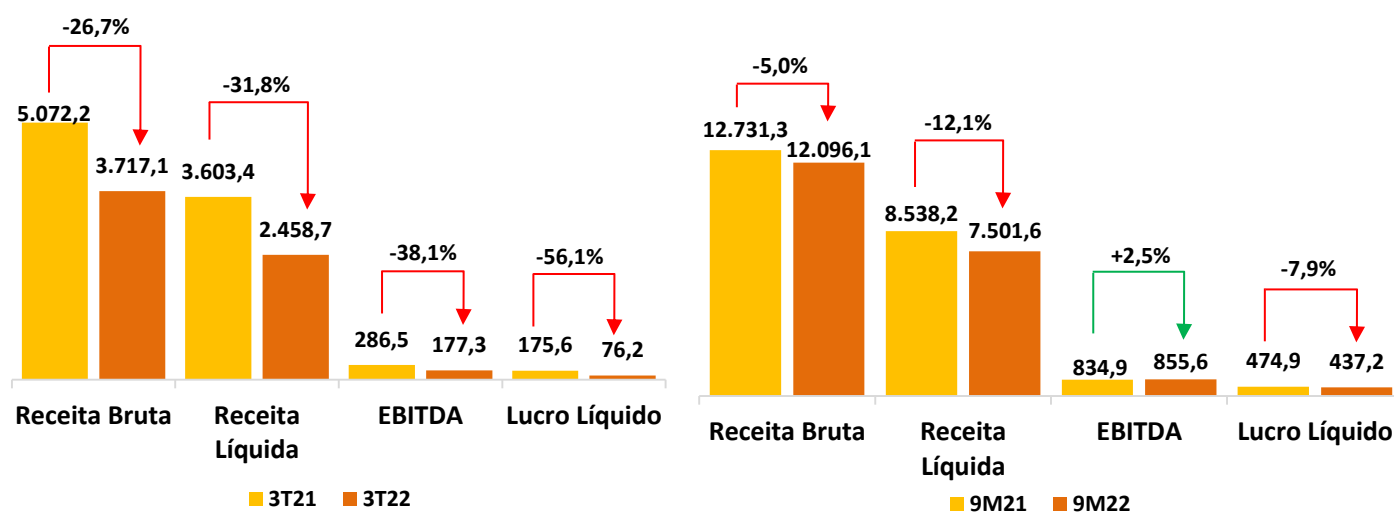
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 3T22 e 9M22.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
Receita Operacional Bruta	5.072,2	3.717,1	-26,7%	12.731,3	12.096,1	-5,0%
Deduções da Receita Operacional	(1.468,8)	(1.258,3)	-14,3%	(4.193,0)	(4.594,6)	9,6%
Receita Operacional Líquida	3.603,4	2.458,7	-31,8%	8.538,2	7.501,6	-12,1%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	3.382,9	2.113,6	-37,5%	8.040,4	6.597,3	-17,9%
Custos e Despesas Operacionais	(3.395,7)	(2.386,4)	-29,7%	(7.939,2)	(6.920,0)	-12,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	29,8	35,0	17,4%	61,7	68,3	10,6%
Resultado das Atividades	237,6	107,3	-54,8%	660,7	649,9	-1,6%
EBITDA	286,5	177,3	-38,1%	834,9	855,6	2,5%
Margem EBITDA IFRS)	7,9%	7,2%		9,8%	11,4%	
Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)	8,5%	8,4%		10,4%	13,0%	
Resultado Financeiro	19,8	(29,0)	-246,0%	53,7	(57,7)	-207,4%
LAIR	257,4	78,4	-69,6%	714,5	592,1	-17,1%
IR/CSLL	(81,8)	(2,2)	-97,3%	(239,6)	(155,0)	35,3%
Lucro/ Prejuízo Líquido	175,6	76,2	-56,6%	474,9	437,2	-7,9%
Margem Líquida IFRS, (%)	4,9%	3,1%		5,6%	5,8%	
Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)	5,2%	3,6%		5,9%	6,6%	

O Gráfico 34, abaixo, demonstram o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia, para o trimestre de 2022 e no acumulado de 2022, respectivamente.

Gráfico 34 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro – Consolidado no 3T21/3T22 e 9M21/9M22



3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos a seguir apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não-Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 35 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 3T21/3T22 (R\$ milhões)

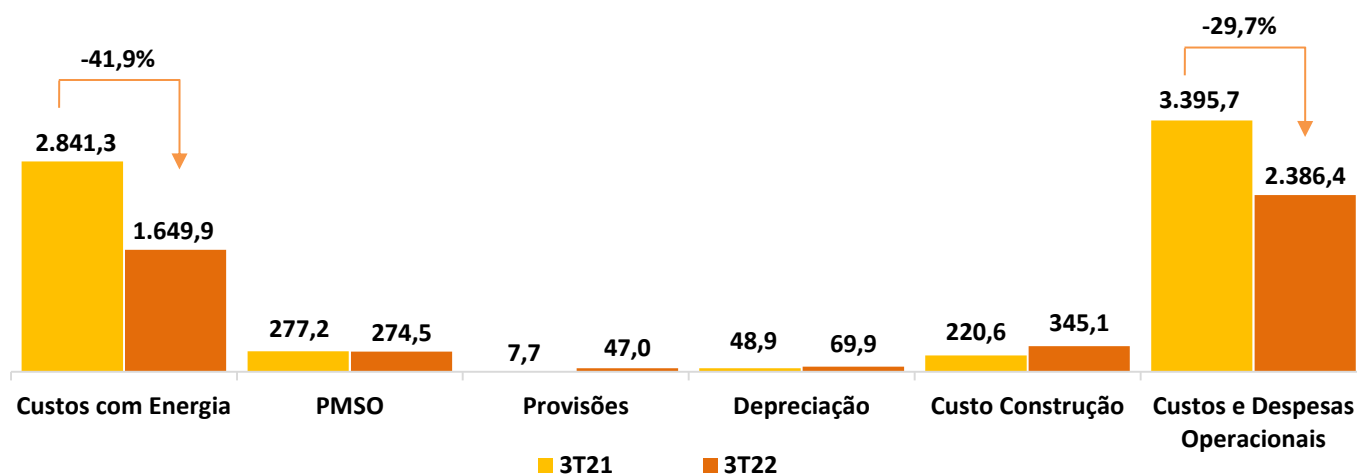
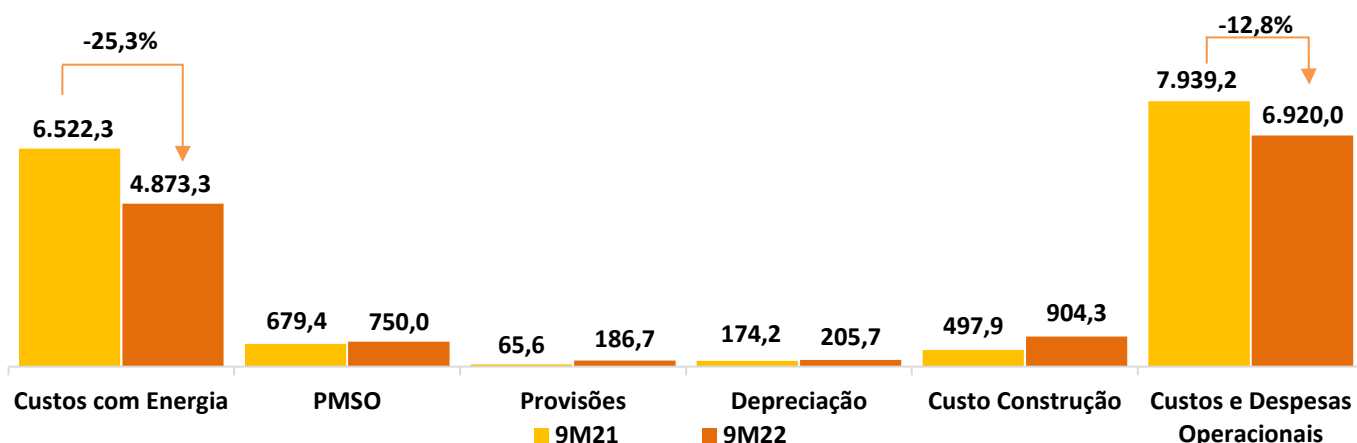


Gráfico 36 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 9M21/9M22 (R\$ milhões)



Os custos e despesas operacionais tiveram redução de 29,7% no trimestre (12,8% no ano) atingindo R\$2.386,4 milhões no 3T22 (R\$6.920,0 milhões no 9M22). A diminuição apresentada no trimestre (ano) reflete, sobretudo, variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração** conforme destaca-se abaixo:

- **Redução de 41,9% (25,3% no 9M22) nos custos de energia**, decorrente, principalmente, da redução do **despacho das usinas térmicas** na Celesc Distribuição e, na Celesc Geração, da **Repactuação do Risco Hidráulico** ocorrido no terceiro trimestre de 2021, aumentando, portanto a base de comparação do 3T22/3M21. Além disso, o menor PLD do período impactou o faturamento da Energia de Curto prazo em ambas subsidiárias;
- **Redução de 1% do PMSO no trimestre (alta 10,5% acumulado ano) e maior nível de provisões no 3T22 (R\$47 milhões) e no 9M22 (R\$186,7 milhões)** sendo variações já discriminadas nos respectivos tópicos das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração. Conforme já detalhado no tópico 3.1.2.2, as rubricas relacionadas ao pagamento de indenizações cíveis, trabalhistas, tributárias, ambientais e de ações em massa passaram a ser reconhecidas diretamente na linha de Provisões. Até 2021, no momento do reconhecimento da indenização, era realizada a reversão da provisão e, então, a contrapartida era lançada em Outras Receitas/Despesas. Realizando-se o ajuste em 2021, as despesas de PMSO teriam registrado alta de 28,9% no trimestre e de 33,1% no ano. Em contrapartida as provisões líquidas registrariam uma queda de -34,8% no 3T22 e aumento de 2,8% no 9M22.

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no terceiro trimestre de 2022 e no acumulado de 2022.

Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
Pessoal - Total	(175,0)	(218,0)	24,6%	(467,2)	(617,1)	32,1%
Pessoal e Administradores	(175,9)	(183,2)	4,2%	(470,9)	(526,6)	11,8%
Pessoal e Encargos	(170,1)	(176,3)	3,6%	(453,5)	(506,0)	11,6%
Previdência Privada	(5,7)	(6,8)	19,7%	(17,4)	(20,6)	18,2%
Despesa Atuarial	0,9	(34,8)	-4010,3%	3,7	(90,5)	-2520,9%

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

O Gráfico 37 e 38, abaixo, demonstram a transformação do **EBITDA Consolidado** no período.

Gráfico 37 – Formação do EBITDA 3T22 (R\$ milhões)

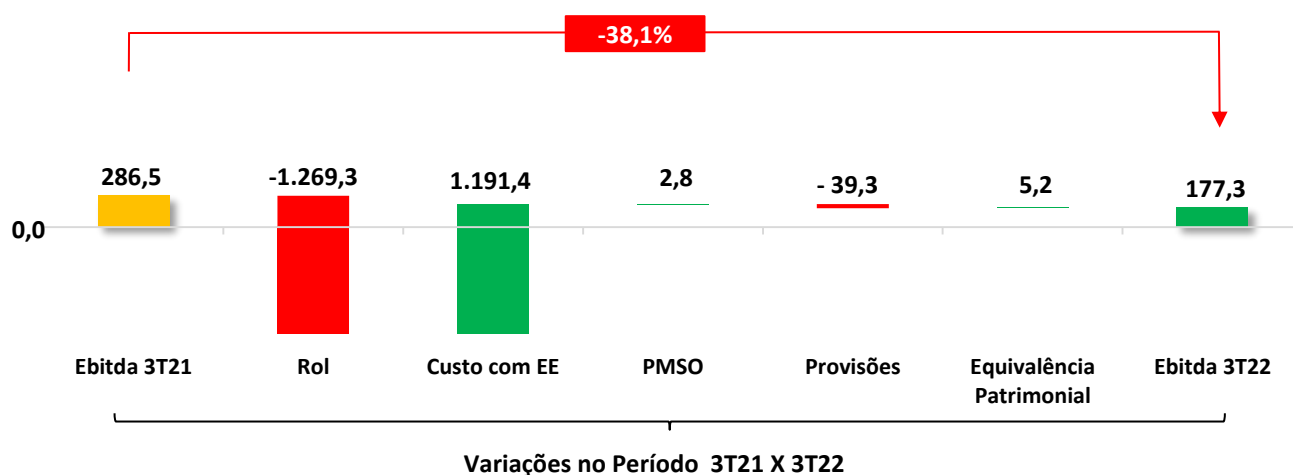
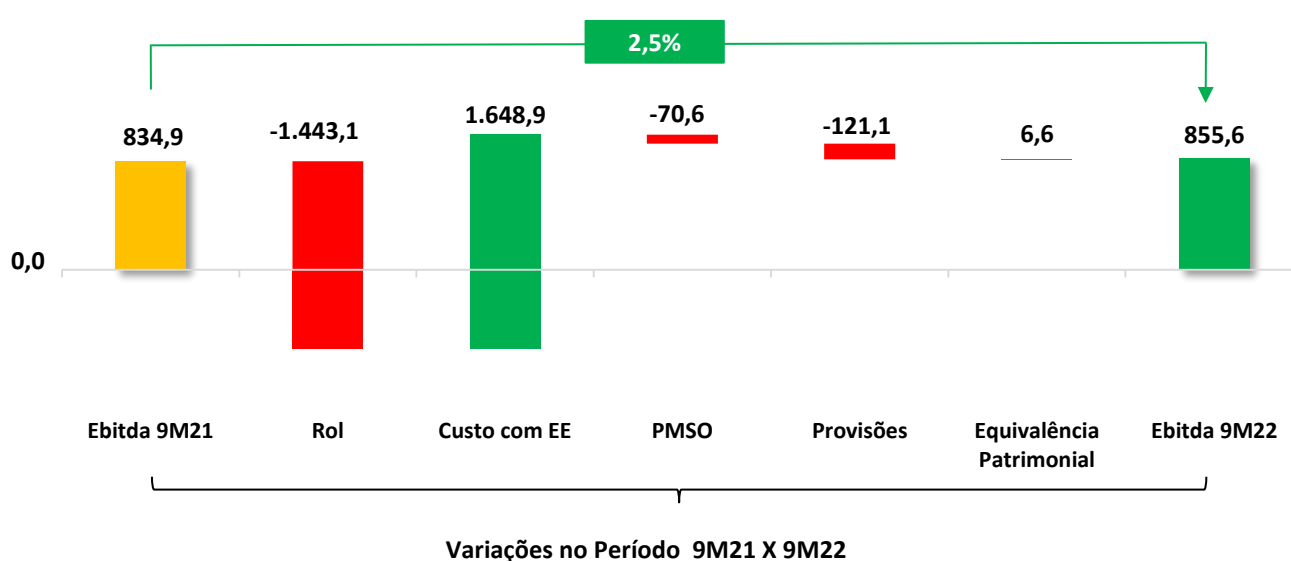


Gráfico 38 – Formação do EBITDA 9M22 (R\$ milhões)



No 3T22, o EBITDA Consolidado registrou o valor de **R\$ 177,3 milhões** comparado a **R\$ 286,5 milhões** no 3T21, diminuição de **38,1%**. No ano de 2022, verificou-se crescimento de **2,5%**, assinalando **R\$ 855,6 milhões**.

A retração do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias **Celesc Distribuição** e **Celesc Geração**, sendo:

- **Celesc Distribuição:** i) Geração de Parcela B menor em relação ao 3T21 em função da estabilização do mercado observado no trimestre; (ii) Redução das Perdas; (iii) Incremento dos gastos gerenciáveis, especialmente impactado pela elevação na contabilização das despesas atuariais decorrente do aumento da taxa de desconto do Laudo Atuarial;
- **Celesc Geração:** (i) Distorção do período comparativo do 3T21 devido a contabilização de da indenização da Usina Pery (ii) Repactuação do Risco Hidrológico -GSF e Reversões de provisão de PECLD referente ao GSF em 2021 aumentando a base do período comparativo 3T22/3T21;(iii) diminuição do PLD e; (iv) Resultado da Equivalência Patrimonial.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 09 Meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	237,6	107,3	-54,8%	660,7	649,9	-1,6%
Margem das Atividades (%)	6,6%	4,4%		7,7%	8,7%	
EBITDA	286,5	177,3	-38,1%	834,9	855,6	2,5%
Margem EBITDA (%)	7,9%	7,2%		9,8%	11,4%	
Resultado Financeiro	19,8	(29,0)	-246,0%	53,7	(57,7)	-207,4%
Receita Financeira	70,5	133,3	89,0%	201,5	362,4	79,9%
Despesa Financeira	(50,7)	(162,3)	220,2%	(147,7)	(420,2)	184,4%
LAIR	257,4	78,4	-69,6%	714,5	592,1	-17,1%
IR e CSLL	(9,1)	(10,4)	14,6%	(146,9)	(162,9)	10,9%
IR e CSLL Diferidos	(72,8)	8,2	111,3%	(92,6)	7,9	108,6%
Lucro Líquido	175,6	76,2	-56,6%	474,9	437,2	-7,9%
Margem Líquida (%)	4,9%	3,1%		5,6%	5,8%	

O **Lucro Líquido** encerrou o **3T22 com R\$ 76,2 milhões**, valor 56,6% inferior ao realizado no 3T21, quando somou R\$ 175,6 milhões. **No ano registra R\$437,2 milhões**, decréscimo de 7,9% ao realizado no mesmo período do ano anterior. Além dos fatores que também impactaram o EBITDA, a elevação de taxa de juros no período impactou o resultado financeiro da Companhia contribuindo para a queda da lucratividade.

Gráfico 39 – Formação do Lucro Líquido 3T22 (R\$ milhões)

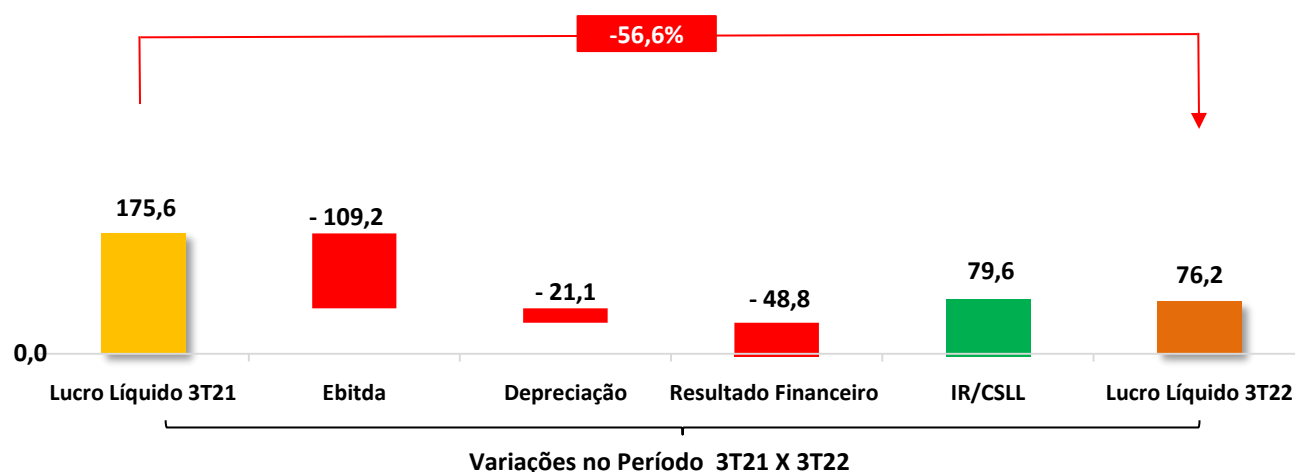
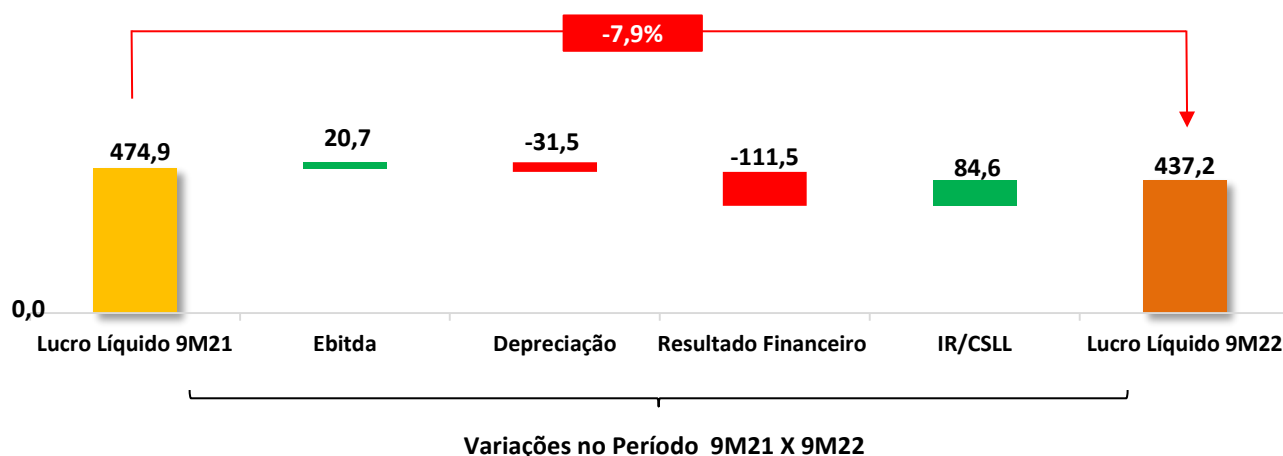


Gráfico 40 – Formação do Lucro Líquido 9M22 (R\$ milhões)



As Tabelas abaixo descrevem a conciliação do EBITDA e do Lucro Ajustado, considerando os efeitos não recorrentes do trimestre nas subsidiárias Celesc D e G.

EBITDA Consolidado IFRS - Ajustes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2021	2022	Δ	9M21	9M22	Δ
EBITDA	286,5	177,3	-38,1%	834,9	855,6	2,5%
(-) Efeitos Não-Recorrentes	21,2	(1,4)		21,1	(1,4)	
(-) Celesc Distribuição Efeitos Não-Recorrentes	(21,3)	(1,4)		(21,3)	(1,4)	
(-) Celesc Geração Efeitos Não-Recorrentes	42,5	0,0		42,5	0,0	
(=) EBITDA Ajustado	265,3	178,7	-32,6%	813,7	857,0	5,3%
Margem EBITDA IFRS (%)	7,9%	7,2%		9,8%	11,4%	
Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	7,8%	8,3%		10,1%	13,0%	

LUCRO LÍQUIDO Consolidado IFRS - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2021	2022	Δ	9M21	9M22	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS	175,6	76,2	-56,6%	474,9	437,2	-7,9%
(-) Efeitos Não-Recorrentes	24,3	(0,9)		24,3	(0,9)	
(-) Celesc Distribuição Efeitos Não-Recorrentes	(14,1)	(0,9)		(14,1)	(0,9)	
(-) Celesc Geração Efeitos Não-Recorrentes	38,3	0,0		38,3	0,0	
(=) Lucro Líquido Ajustado	151,3	77,1	-49,0%	450,6	438,1	-2,8%
Margem Líquida IFRS (%)	4,9%	3,1%		5,6%	5,8%	
Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)	4,5%	3,6%		5,6%	6,6%	

3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição desse endividamento no período entre os anos de 2021 e 2022.

Consolidado | Endividamento

Dívida Financeira 3T22			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2021	em 30 de Setembro de 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	176,6	582,5	230,0%
Dívida Longo Prazo	1.845,4	1.982,7	7,4%
Dívida Financeira Total	2.022,0	2.565,2	26,9%

(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	844,1	1.436,1	70,1%
Dívida Financeira Líquida	1.177,9	1.129,1	-4,1%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.043,1	1.063,8	2,0%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,1x	1,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.130,6	1.107,2	-2,1%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,0x	1,0x	
Patrimônio Líquido	2.621,4	2.933,3	11,9%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,8x	0,9x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,4x	0,4x	

Em 30 de setembro de 2022, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 2.565,2 milhões**, comparado a **R\$ 2.022,0 milhões em 31 de dezembro de 2021**, registrando aumento de 26,9% (**+R\$ 543,2 milhões**). A Dívida de **Curto Prazo**, que representa **22,71% da Dívida total (8,73% em dezembro de 2021)**. Já a de **Longo Prazo**, que representa **77,29% da Dívida total (91,27% em dezembro de 2021)**, esse movimento caracteriza a melhora no perfil do endividamento, sendo reflexo das medidas já mencionadas adotadas nas subsidiárias.

A **Dívida líquida consolidada do Grupo** no final setembro de 2022 era de **R\$ 1.129,1 milhões**, representando **diminuição de 4,1%**, decorrente, principalmente, do aumento da posição de caixa do grupo (R\$1.436,1 milhões em 30 setembro de 2022 ante R\$844,1 em 31 de dezembro de 2021) e da captação da **Cédula de Crédito Bancário ("CCB")**, no montante de **R\$ 550 milhões de reais**, pela subsidiária Celesc Distribuição no primeiro trimestre de 2022.

A Tabela⁶ abaixo detalha a composição do endividamento de Companhia em 30/09/2022 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 3T22 (Valores em Milhões)											
Descrição				Amortizações Anuais							Saldo Devedor Total
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	218,1	872	872	363,5	-	-	-	2.326
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	8,56%	2.797	614	-	-	-	-	-	3.412
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	-	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	fev-22	CDI + 1,65%	-	137.500	275.000	137.500	-	-	-	550.000
Celesc D	Debêntures 3º - D	ago-18	CDI + 1,90%	16.667	49.999	-	-	-	-	-	66.666
Celesc D	Debêntures 4º - D	abr-21	CDI + 2,60%	38.372	153.488	153.489	153.488	51.163	-	-	550.000
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,35%	-	-	56.596	56.596	56.596	56.596	905.538	1.131.923
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000
Celesc D	Mútuo 1º H - D	nov-21	CDI + 2,10%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Celesc D				128.054	435.530	485.957	347.948	107.759	56.596	905.538	2.467.382
Celesc G	2ª Emissão - Deb	mai-18	CDI + 2,50%	8.824	17.647	-	-	-	-	-	26.471
Celesc G	3ª Emissão - Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	-	2.864	5.728	5.728	5.728	5.728	17.183	42.958
Total - Celesc G				8.824	20.511	5.728	5.728	5.728	5.728	17.183	78.619
Total Consolidado				136.878	456.041	491.685	353.675	113.486	62.324	922.721	2.536.811

⁶ Não inclui encargos sobre dívida.

Ressalta-se que o **Custo Médio da Dívida da Companhia foi 15,54%** e o **Prazo Médio foi de 11,10 anos (133 meses)**.

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 06 Meses		
	3T21	3T22	Δ	9M21	9M22	Δ
Geração de Energia Elétrica	6,9	2,8	-59,3%	19,3	8,0	-58,6%
Distribuição de Energia Elétrica	228,1	368,6	61,6%	526,2	959,4	82,3%
Total	235,0	371,4	58,0%	545,6	967,4	77,3%

No **3T22**, os investimentos do Grupo foram de **R\$ 371,4 milhões (R\$ 967,4 no ano)** aumento de 58,0% comparada aos **R\$ 235,0 milhões, registrados no 3T21**. No acumulado do ano (9M22) registra acréscimo de 77,3%, sinalizando **R\$967,4 milhões em 2022 ante R\$545,6 milhões** do mesmo período de 2021 (9M21). Esses valores foram distribuídos em **R\$ 2,8 milhões (R\$ 8,0 milhões no 9M22)** na Geração de Energia e **R\$ 368,6 milhões (R\$ 959,4 milhões no 9M22)** destinados à Distribuição de Energia.

4. REAJUSTE TARIFÁRIO 2022

A ANEEL, por meio da **Resolução Homologatória nº 3.094 e Nota Técnica 161**, autorizou o valor do reajuste das tarifas a serem praticadas pela subsidiária Celesc Distribuição a partir de 22 de agosto de 2022.

No processo de Reajuste Tarifário a ANEEL considera os custos associados à prestação do serviço, custos de transmissão de energia e os encargos setoriais. Esses itens do reajuste fazem parte da Parcela A, na qual a Companhia não tem gerência na gestão, apenas repassando os custos já incorridos e projetados pela Agência Reguladora. Já a Parcela B reflete o valor disponível para custear suas operações e realizar os investimentos necessários.

No reajuste tarifário deste ano o efeito médio percebido pelos consumidores foi na ordem de 11,32%. A **Parcela A (Custos não gerenciáveis) foi responsável por 15,65% sendo: 8,23% de Encargos Setoriais, 3,09% de Custos de Transmissão, 4,13% de custos com energia e 0,21% de Receita Irrecuperável. Já a Parcela B (Custos Gerenciáveis) correspondeu a 1,92%, do reajuste tarifário.** Devido a itens financeiros que contribuíram para a redução tarifária, o efeito para o consumidor acabou sendo minimizado.

Na composição da Receita Líquida a Parcela A (Custos não Gerenciáveis) participam com 81,10% e a Parcela B (Custo Gerenciável) com 18,9%.

A tabela abaixo detalha a composição dos itens do reajuste tarifário.

Participação na Revisão Tarifária 2022 (Resolução Homologatória ANEEL 3.094/2022)		
Parcela A	Encargos Setoriais	8,23%
	Custos de Transmissão	3,09%
	Compra de Energia	4,13%
	Receitas Irrecuperáveis	0,21%
	Total Parcela A	15,65%
Parcela B		1,92%
Reajuste Econômico (IRT), considerando variação tarifária da RTE		17,57%
Componentes Financeiros do Processo Atual		-5,62%
Retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior		-0,63%
Efeito Médio a ser percebido pelos consumidores		11,32%

Maiores informações em: <https://ri.celesc.com.br/informacoes-financeiras/revisao-e-reajustes-tarifarios/>

5. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. No sentido de promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com stakeholders, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

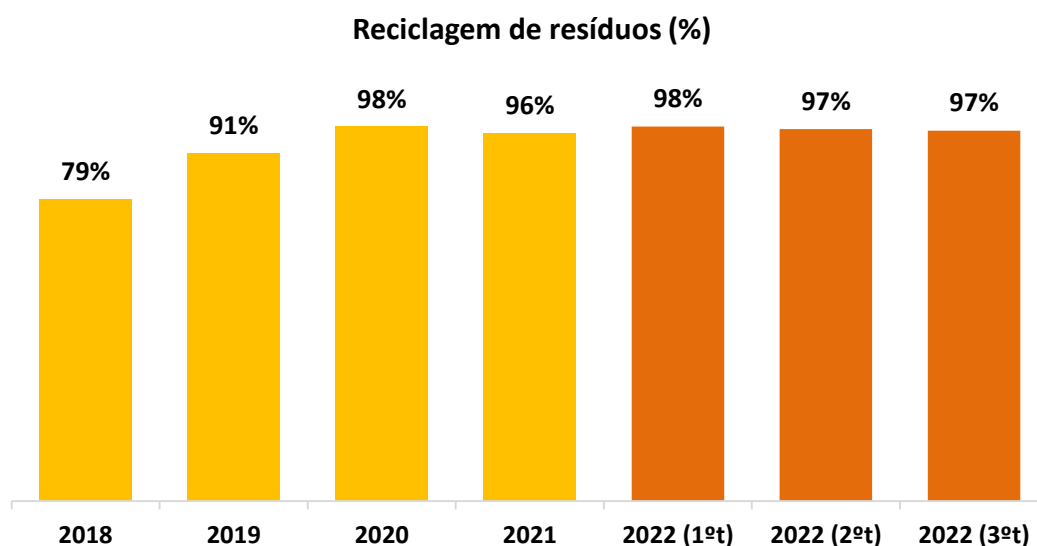
Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, à área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, ao meio ambiente.

Os indicadores destacados refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

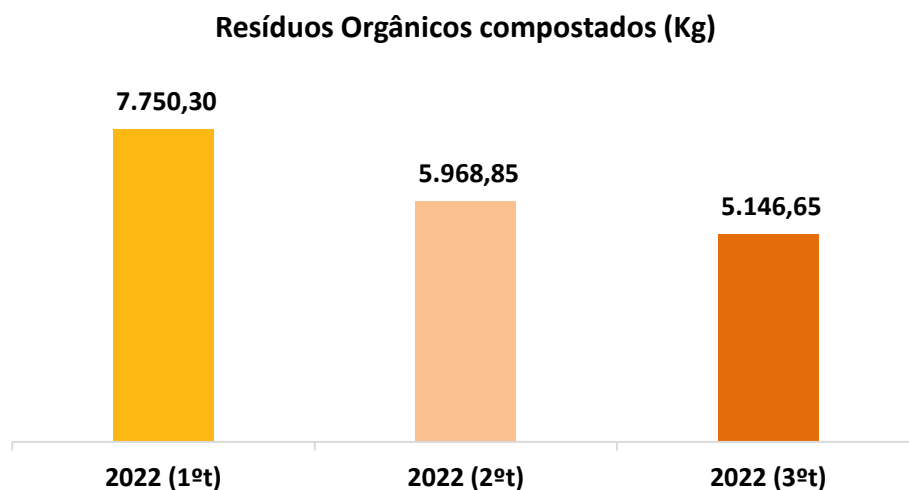
5.1 Ambiental (ambiental)

No 3º trimestre de 2022, dentre as demandas da gestão ambiental, o gerenciamento de resíduos sólidos não alienáveis gerados nas áreas e em todos os almoxarifados da Celesc Distribuição, recebeu atenção para as tratativas de renovação dos contratos de prestação dos serviços de coleta, transporte e destinação de final ambientalmente adequada destes resíduos. Tratam-se de resíduos classe I (perigosos, tais como EPIs contaminados com óleo, lâmpadas, pilhas, resíduos de oficinas e outros), e classe II (não perigosos, tais como varrição, madeira de caixaria, EPIs não contaminados, materiais emborrachados e outros). Para atender esta demanda, são mantidos dois contratos, um para o atendimento das regiões norte, litoral e sul; e outro para o atendimento das regiões do planalto, meio oeste e oeste do Estado. Com a renovação desses contratos, a prestação dos serviços estará garantida até gosto de 2023.

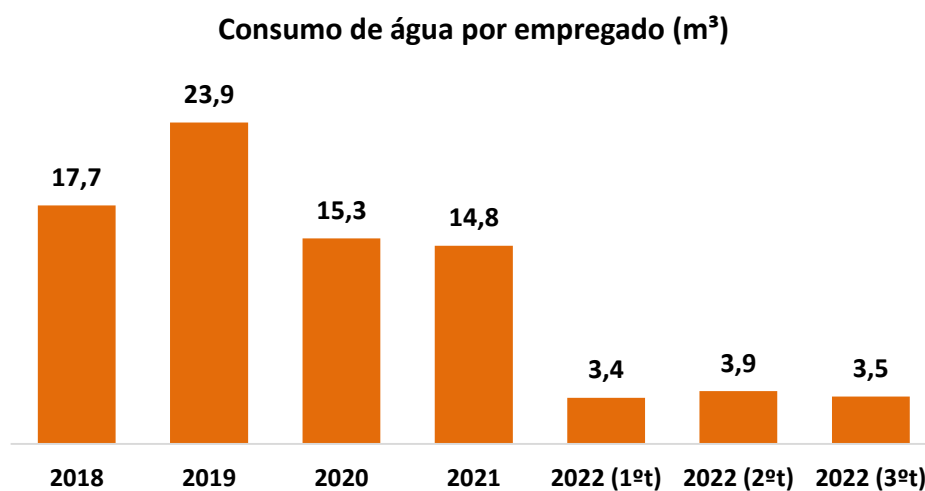
No gerenciamento de todas as fontes geradoras resíduos sólidos, a destinação de materiais potencialmente recicláveis permaneceu na ordem de 97%, demonstrando o atendimento dos objetivos preconizados pela Política Nacional de Resíduos Sólidos de estar comprometido com o aproveitamento de materiais, evitando a extração de novas matérias primas. O gráfico abaixo, demonstra a evolução da reciclagem de resíduos do ano de 2018 a 2022.



No relato deste 3º trimestre, na área de gerenciamento de resíduos administrativos, está demonstrado no gráfico abaixo, o envio de resíduos orgânicos para processo de compostagem gerados no restaurante e lanchonete que funcionam nas dependências da Administração Central (AC), e copas internas do prédio para uso dos empregados. Embora este procedimento já venha sendo adotado no processo de gerenciamento de resíduos administrativos da AC, ressalta-se que nos relatos anteriores não foi especificada a destinação destes resíduos. Decidiu-se pela inclusão de dado, em face da importância dada ao desvio de resíduos de aterros sanitários, os quais são fontes consideráveis de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Veja o gráfico a seguir:



Destaca-se que, quanto ao consumo de água por empregado, não houve alteração, permanecendo no mesmo patamar dos trimestres anteriores. O quadro abaixo permite uma melhor visualização desse comportamento.



Quanto à destinação final ambientalmente adequada das Bifenilas Policloradas (PCBs), que deve ocorrer até 2028, sendo um desafio comum a todas as empresas do Setor Elétrico, em atendimento ao tratado internacional da Convenção de Estocolmo, ratificada pelo Brasil em 2005 e recentemente regulamentada pela Lei Federal 14250/2021. No terceiro trimestre, dando continuidade ao processo de destinação de óleo e equipamentos contaminados com esta substância. O quadro a seguir, demonstra a destinação neste trimestre de 85,39 toneladas.

5.2 Social

A atuação da Companhia está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito que está incorporado no momento do planejamento e execução dos planos e programas socioambientais, visando minimizar e ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades.

O engajamento com nossas partes interessadas se dá de acordo com a Política de Responsabilidade Socioambiental do Grupo Celesc, que prevê o constante diálogo entre a empresa e seus públicos. Fazemos parte do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil na Rodovias, em parceria com Childhood Brasil e do Pacto Nacional pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, além disso somos signatários do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, do Pacto Global, da Abring e do Instituto InPacto.

Outra frente importante de atuação da Companhia é no Programa Jovem Aprendiz, uma grande ferramenta de inclusão social onde é oportunizado o primeiro emprego a jovens em situação de vulnerabilidade social. Recentemente a empresa inseriu na grade curricular do Programa uma capacitação complementar de temas voltados ao setor elétrico, apresentando a meninos e meninas as possibilidades de atuação na área, canalizando os investimentos feitos pela empresa em seu ramo de atividade, oportunizando aos Jovens formação técnica no setor de energia e trazendo uma perspectiva de gênero à iniciativa.

Por meio de uma parceria entre Celesc e Ministério Público Estadual, o Programa prioriza o ingresso de jovens moradores de entidades de acolhimento e de casas lares, e atualmente tem em seu quadro 53% de meninas e 47% de meninos.

No âmbito interno, a Empresa possui um Comitê de Diversidade e Inclusão – D&I, tendo como sponsor o Diretor Presidente da Companhia, cujo objetivo é construir um ambiente corporativo mais diverso e inclusivo. A Empresa tem apostado em ações que promovam maior simetria entre todos os colaboradores e colaboradoras uma vez que questões culturais e sociais possuem reflexos diretos no ambiente de trabalho.

Destaques do Trimestre

Jovem Aprendiz

Muitos dos compromissos sociais realizados pela Celesc possuem um olhar especial aos Direitos Humanos e à Proteção à Infância. Desde 2006, a Celesc realiza ações que atendem à Lei da Aprendizagem (10.097/2000), oferecendo oportunidades do primeiro emprego para jovens em situação de risco e vulnerabilidade social, em parceria com o Ministério Público de Santa Catarina, para dar oportunidade a jovens, principalmente moradores de casas lares.

O novo ciclo 2022/2024, iniciado em fevereiro/22, conta com 203 jovens aprendizes na Empresa. Mediante todo o sistema organizacional amplo da Celesc, esse novo ciclo apresenta ações mais dinâmicas para desenvolver os Jovens no dia a dia, configurada na identificação das suas habilidades e competências e na conexão do jovem com as mais diversas áreas da Companhia.

No último trimestre, foi realizado um workshop para o melhor entendimento do Jovem com a Empresa com a participação das áreas de Responsabilidade Social, Compliance (Ética e Integridade), Eficiência Energética/Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (EE-PD&I), Diretoria Comercial e Comunicação Institucional, entre outras, que abordaram temas relativos ao Setor de Energia; Missão, Visão e Valores Corporativos; Gestão Ambiental e Procedimentos do Trabalho do Sistema Elétrico.

Além disso, foram realizadas visitas guiadas nas áreas técnicas de operação, como o Centro de Operação da Medição (COM), onde são monitoradas todas unidades consumidoras AT (alta tensão), em sua maioria unidades comerciais e industriais; Centro de Operação da Geração (COG), onde foram apresentadas as

principais fontes geradoras de energia elétrica e o parque gerador pertencente à Celesc Geração, e, por fim, o Centro de Operação do Sistema de Distribuição (COSD), estruturado em dois setores: a Supervisão da Rede Básica, com seus pontos de conexão com as empresas transmissoras, e a Supervisão da Distribuição propriamente dita, em que é gerenciado o atendimento emergencial da Celesc Distribuição.

Ao proporcionar o primeiro emprego, a Celesc aceita o desafio de promover condições para o desenvolvimento dos Jovens, preparando-os para o mercado de trabalho trazendo a importância não só dos fatores comportamentais, mas da inserção no ambiente corporativo como experiência fundamental para o início de uma carreira sólida.

Chamada Pública para Patrocínio

Projetos culturais e esportivos de todo estado puderam participar da Chamada Pública para receber aporte da Celesc via incentivo fiscal. Nessa edição, recebemos 140 propostas de projetos aprovados pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (n. 8.313/1991) nas modalidades artes cênicas, música, audiovisual e 87 projetos aprovados pela Lei dos Esportes (n. 11.438/2006), nas modalidades de desporto educacional e desporto de rendimento.

Ações de Responsabilidade Social

A nova gestão de responsabilidade social, em linha com o previsto no novo Plano Diretor Celesc 25-35, o qual visa o atendimento do Objetivo Estratégico de “Garantir práticas éticas e sustentáveis ambiental e socialmente” estruturou, através de um planejamento participativo com 8 Núcleos e 8 Unidades da Companhia, conceitos e diretrizes da Gestão da Responsabilidade Social, objetivando que a condução das ações sociais seja realizada de maneira pulverizada em toda a Empresa, com forte compromisso social pela Celesc para o fortalecimento de um ativo de impacto para o “S” do ESG. O planejamento prevê a realização de 160 ações sociais até o final do ano. Até o momento, 98 ações foram realizadas sobre temas como diversidade, proteção à infância e à adolescência, insegurança alimentar, voluntariado, disseminação de informações sobre eficiência e segurança energética.

4.3 Governance (governança)

A Celesc S/A e suas subsidiárias integrais, na busca constante do aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência, vêm atuando de forma inovadora frente à novos desafios. É componente do segmento de listagem da B3, no segmento Nível 2 de governança corporativa.

A abordagem do ESG (Environment, Social, and Corporate Governance) na empresa, está impulsionando as discussões de questões ambientais, sociais e de governança corporativa, demonstrando o engajamento da Companhia com relação às ações, aprimorando o atendimento de todas as partes interessadas: acionistas, consumidores, empregados, governos, sociedade, comunidades e fornecedores, utilizando-os inclusive, como métricas para a gestão da Empresa.

Cumpramos ressaltar que nesse último trimestre foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o primeiro Relatório de ESG, concretizando desta forma, a adesão aos princípios globais da Governança Corporativa e as tendências das organizações no tocante às melhores práticas, quanto aos cinco pilares: (1) ética e integridade; (2) diversidade e inclusão; (3) ambiental e social; (4) inovação e transformação; (5) transparência e prestação de contas.

Assim, por iniciativa do Departamento de Relações com Investidores (DPRI) e da Diretoria de Finanças e Relações com Investidores (DEF), foi encaminhado e aprovado pela Diretoria Executiva um Grupo de Trabalho específico acerca da temática “ESG”. Portanto, durante todo o ano de 2022 os membros do GT atuaram em contato com diversas Companhias, estudando artigos, relatórios, publicações, calls e demais

meios em busca de conhecimento e informações que pudessem apoiar o GT na construção da temática ESG à Celesc.

DOS RESULTADOS DO GT ESG

Após toda a análise realizada, estudo do benchmark, intensa troca de ideias com o mercado em geral (outras companhias e instituições financeiras), identificou-se que é importante que a Companhia continue sua trajetória em prol de alocar a discussão ESG num nível cada vez mais estratégico, com a possibilidade de traçar, mensurar e divulgar suas metas (e seus resultados), dando os encaminhamentos para a melhor definição de estrutura dentro da Companhia que execute esses trabalhos.

Nessa esteira, a empresa estruturou a área – em nível estratégico – específica de ESG, tendo em vista seu compromisso com as boas práticas de Governança Corporativa que retroalimenta o aprofundamento de estudo e desenvolvimento da temática em todas as suas ações, visando auxiliar a organização em focar recursos na redução dos riscos, e, na potencialização das oportunidades que as questões sociais e ambientais apresentam.

Oportuno salientar que o IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa já trata o ESG como uma estratégia de Sustentabilidade e do próprio negócio em si, acreditando que os novos ciclos de planejamento estratégico são a melhor oportunidade de contemplar a sustentabilidade na origem da evolução das organizações.

Desta forma, entender e compreender os principais temas mais relevantes do ESG em aderência à estratégia da Companhia é fator chave para sua integração com as melhores práticas e sua evolução como corporação.

Ademais, considerando ainda os desafios da sociedade contemporânea, relacionados em especial à integração da geração de valor econômico aliado à preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança corporativa, e, como forma de mostrar responsabilidade e comprometimento com o mercado que atua, a empresa vem contribuindo para a construção de uma estratégia organizacional de promoção da igualdade de gênero, ao aumentar a ocupação de cargos da alta direção, por mulheres.

Há que se destacar que, por meio de ações permanentes, a Companhia trabalha para estimular a atuação de mais mulheres no setor de energia elétrica. Desta forma, a empresa reconhece a importância de suas ações para minimizar as desigualdades, por meio da sensibilização pelo diálogo, da conscientização constante e do estímulo para a transformação da cultura, impactando positivamente a sociedade e todo o mercado de energia de forma sustentável.

A Companhia dispõe também de um Comitê de Ética, bem como uma série de Políticas que norteiam as ações e as boas práticas, tais como: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas Política de distribuição de dividendos, política de responsabilidade social, entre outras. Todos estes documentos estão no Portal da Transparência da Companhia, que possui também o Canal de Denúncias, disponível em seu website.

Nessa esteira, importante salientar que desde 2004 com criação do Programa de Responsabilidade Social, a empresa vem atuando com foque na Sustentabilidade. Portanto, a atuação do grupo está pautada pela integração do conceito de Desenvolvimento Sustentável à estratégia corporativa, visando minimizar os impactos de seus empreendimentos, com foco inclusive nas mudanças climáticas.

5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

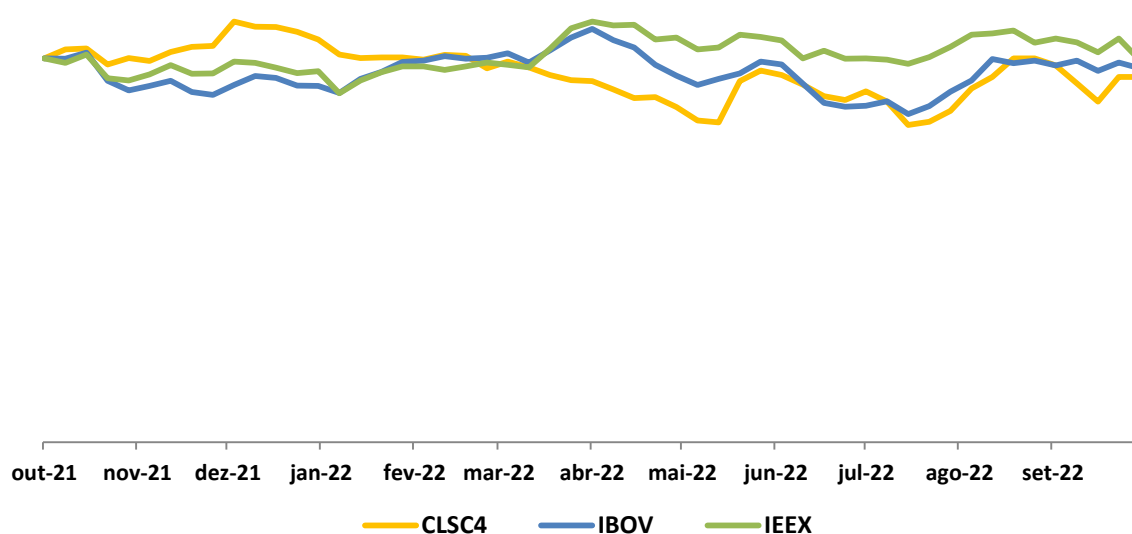
As **ações Preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **3,08% no trimestre, mas negativo em 4,95% no acumulado dos últimos 12 meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno positivo de 11,67% no trimestre e 0,85% no acumulado 12 meses**, já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **redução de 0,38% no trimestre mas variação positiva de 0,25% nos últimos 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	3T21	4T21	1T21	2T22	3T22
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	68,02	67,99	60,98	57,22	57,85
Preço / Lucro	4,3x	4,6x	3,8x	3,5x	4,2x
Preço / Valor Patrimonial	1,1x	1,1x	0,9x	0,8x	0,8x
Volume médio negociado (Mil ações)	6	7	6	6	6
Volume médio negociado (R\$ Mil)	450	514	412	332	323
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.763	2.508	2.301	2.222	2.135
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	511	449	483	424	395
Rentabilidade (%)	0,02	4,81	8,93	-3,38	3,08
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	36,70	34,10	12,01	-7,75	-4,95
Rentabilidade Ibovespa (%)	-12,47	-5,55	14,48	-17,88	11,67
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	17,31	-11,93	4,12	-22,29	-0,85
Rentabilidade IEE (%)	-2,67	-2,54	11,45	-7,35	-0,38
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	14,67	-7,89	5,10	-2,07	0,25

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 44 CLSC4 – IBOV – IEE – Evolução Outubro/21 – Setembro/22



6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 03/12/2021, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC, da sua subsidiária integral Celesc Geração S.A. e da segunda emissão de Debêntures da Celesc Geração. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

Em 03/12/2021, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC Distribuição, sendo o mesmo da sua controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina e sua coligada Celesc Geração, ambas com perspectiva estável.

7. ANEXOS

7.1 Demonstrações Financeiras

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	30/09/2022	31/12/2021	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2022	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.436.105	844.088	Fornecedores	938.520	1.088.186
Contas a Receber	1.632.754	1.931.011	Empréstimos	316.469	23.559
Estoques	21.224	13.556	Debêntures	266.080	152.995
Tributos a Recuperar	98.055	572.007	Salários e Encargos Sociais	227.520	214.708
Dividendos	16.391	14.865	Tributos e Contribuições Sociais	248.853	910.696
Ativo Financeiro	57.294	70.886	Dividendos Propostos	176.111	134.356
Outros Créditos	199.926	216.294	Taxas Regulamentares	50.334	295.631
Bônus Escassez Hídrica	1.138	102.861	Bônus Escassez Hídrica	1.189	102.861
			Passivo Atuarial	227.996	219.527
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	1.083.124	39.826
			Outros Passivos	121.910	93.547
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	-	-
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	1.991	6.216
	3.462.887	3.765.568		3.660.097	3.282.108
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	130.865	137.478	Empréstimos	1.546.492	1.229.741
Contas a Receber	19.280	27.212	Debêntures	436.165	615.670
Adiantamento Futuro Aumento Capital	17.600	15.000	Salários e Encargos Sociais	24.406	50.032
Tributos Diferidos	719.840	708.001	Tributos Diferidos	86.482	82.592
Tributos a Recuperar	1.103.099	1.020.876	Taxas Regulamentares	120.432	70.745
Depósitos Judiciais	336.276	329.106	Provisão para Contingências	391.534	444.910
Ativo Indenizatório - Concessão	1.018.390	757.193	Passivo Atuarial	1.738.992	1.798.736
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	607.009	895.662	Passivo de Arrendamento - CPC 06	7.070	8.620
Outros Créditos	1.882	3.033	PIS/COFINS a restituir Consumidores	1.073.311	1.748.472
Investimentos	352.662	311.666	Outros Passivos	-	5.250
Imobilizado	128.986	114.472		5.424.884	6.054.768
Intangível	4.119.546	3.858.637		9.084.981	9.336.876
Ativo de Direito de Uso - CPC 06	-	14.341	Patrimônio Líquido		
	8.555.435	8.192.677	Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	319.061	-
			Reservas de Lucro	1.191.329	1.191.329
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.057.365)	(1.050.276)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-
				2.933.341	2.621.369
Total do Ativo	12.018.322	11.958.245	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.018.322	11.958.245

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Receita Operacional Bruta	3.717.067	5.072.226	-26,7%	12.096.133	12.731.252	-5,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.279.048	1.884.930	-32,1%	5.804.841	5.377.700	7,9%
Suprimento de Energia Elétrica	106.811	141.989	-24,8%	374.049	445.677	-16,1%
Ativo Regulatório	397.031	696.864	-43,0%	162.047	1.007.293	-83,9%
Energia de Curto Prazo	118.425	674.656	-82,4%	290.861	1.109.658	-73,8%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.288.178	1.184.616	8,7%	3.993.751	3.677.875	8,6%
Doações e Subvenções	173.234	171.875	0,8%	483.068	477.728	1,1%
Renda de Prestação de Serviços	1.133	498	127,5%	1.862	1.011	84,2%
Serviço Taxado	2.942	2.452	20,0%	8.010	6.199	29,2%
Receita Financeira	8.202	88.141	-90,7%	62.131	116.754	-46,8%
Outras Receitas	(3.070)	5.648	-154,4%	11.226	13.473	-16,7%
Receita de Construção	345.133	220.557	56,5%	904.287	497.884	81,6%
Deduções da Receita Operacional	(1.258.324)	(1.468.801)	-14,3%	(4.594.562)	(4.193.016)	9,6%
ICMS	(437.320)	(642.671)	-32,0%	(2.003.511)	(1.952.575)	2,6%
PIS/COFINS	(271.516)	(400.962)	-32,3%	(847.244)	(1.081.466)	-21,7%
CDE	(525.384)	(318.273)	65,1%	(1.598.875)	(981.992)	62,8%
P&D	(10.745)	(16.696)	-35,6%	(33.391)	(40.152)	-16,8%
PEE	(10.437)	(16.301)	-36,0%	(32.345)	(39.232)	-17,6%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.376)	(2.198)	8,1%	(6.802)	(6.811)	-0,1%
Outros Encargos	(546)	(71.700)	-99,2%	(72.394)	(90.788)	-20,3%
Receita Operacional Líquida	2.458.743	3.603.425	-31,8%	7.501.571	8.538.236	-12,1%
Custos e Despesas Operacionais	(2.386.435)	(3.395.674)	-29,7%	(6.919.982)	(7.939.244)	-12,8%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.649.939)	(2.841.315)	-41,9%	(4.873.346)	(6.522.253)	-25,3%
Pessoal e Administradores	(183.190)	(175.858)	4,2%	(526.560)	(470.918)	11,8%
Despesa Atuarial	(34.763)	889	-4010,3%	(90.494)	3.738	-2520,9%
Material	(15.754)	(8.263)	90,7%	(43.443)	(20.852)	108,3%
Serviço de Terceiros	(84.186)	(70.190)	19,9%	(234.045)	(205.644)	13,8%
Depreciação e Amortização	(69.942)	(48.881)	43,1%	(205.717)	(174.201)	18,1%
Provisão Líquida	(62.347)	(97.075)	-35,8%	(212.010)	(265.470)	-20,1%
Reversão de Provisão	15.379	89.371	-82,8%	25.359	199.916	-87,3%
Outras Receitas/Despesas	43.440	(23.795)	282,6%	144.561	14.324	909,2%
Custo de Construção	(345.133)	(220.557)	56,5%	(904.287)	(497.884)	81,6%
Resultado Equivalência Patrimonial	35.018	29.838	17,4%	68.287	61.718	10,6%
Resultado das Atividades - EBIT	107.326	237.589	-54,8%	649.876	660.710	-1,6%
Margem das Atividades (%)	4,4%	6,6%		8,7%	7,7%	
EBITDA (R\$ mil)	177.268	286.470	-38,1%	855.593	834.911	2,5%
Margem EBITDA (%)	7,2%	7,9%		11,4%	9,8%	
Resultado Financeiro	(28.964)	19.836	-246,0%	(57.732)	53.742	-207,4%
Receita Financeira	133.334	70.530	89,0%	362.432	201.464	79,9%
Despesa Financeira	(162.298)	(50.694)	220,2%	(420.164)	(147.722)	184,4%
LAIR	78.362	257.425	-69,6%	592.144	714.452	-17,1%
IR e CSLL	(10.401)	(9.072)	14,6%	(162.901)	(146.931)	10,9%
IR e CSLL Diferidos	8.204	(72.760)	111,3%	7.947	(92.622)	108,6%
Lucro Líquido	76.165	175.593	-56,6%	437.190	474.899	-7,9%
Margem Líquida (%)	3,1%	4,9%		5,8%	5,6%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	9M22	9M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	592.144	714.452
Ajustes	612.983	282.012
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	(45.879)
Depreciação e Amortização	205.717	174.201
Baixa de Ativo Indenizatório	1.514	417
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	48.640	156.569
Resultado da Equivalência Patrimonial	(68.287)	(61.718)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(11.226)	(13.473)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	-	-
Ganhos ou Perdas com Participações Societárias (Ativos)	-	-
Juros e Variações Monetárias	397.366	192.428
Atualização Monetária Bonificação Outorga/Usina Pery	(62.131)	(116.754)
Outros Ajustes de Investimentos	-	-
Provisão para Passivo Atuarial	90.494	(3.738)
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	447	-
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(45)	-
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	63.870	48.068
Realização de Provisão para Perdas	-	-
Contingências	(53.376)	(48.109)
Variações nos Ativos e Passivos	(74.210)	(741.612)
Contas a Receber	252.716	(39.055)
Estoques	(7.668)	(4.884)
Tributos a recuperar	391.729	(1.136.152)
Outros Ativos	4.977	2.420
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	2.145	(2.199)
Ativos Financeiro	713.530	(617.956)
Depósitos Judiciais	(7.170)	(30.515)
Ativo Bônus Escassez Hídrica	101.723	-
Adiantamento Futuro Aumento Capital	(2.600)	(10.000)
Fornecedores	(149.666)	292.078
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(12.814)	(15.968)
Tributos a Pagar	(820.261)	(64.839)
Taxas Regulamentares	(204.355)	6.689
Passivos Financeiro	694.144	381.782
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	(778.357)	579.802
Outros Passivos	23.111	75.238
Passivo Atuarial	(173.722)	(158.053)
Passivo Bônus Escassez Hídrica	(101.672)	-
Caixa Proveniente das Operações	1.130.917	254.852
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.287)	33.151
Juros Pagos	(180.072)	(70.505)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	942.558	217.498
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(741.715)	(427.630)
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(766.379)	(444.536)
Aumento (Redução) de capital	(779)	(4.497)
Dividendos Recebidos	25.443	21.403
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	391.174	(212.994)
Amortização de Empréstimos	(63.688)	-
Ingressos de Empréstimos	610.000	(761.493)
Ingressos de debêntures	(76.472)	-
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(5.621)	(76.471)
Dividendos Pagos	610.000	141.025
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	592.017	(423.126)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	844.088	1.166.205
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.436.105	743.079

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2022	31/12/2021	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2022	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.317.605	753.816	Fornecedores	929.539	1.078.658
Contas a Receber de Clientes	1.617.366	1.912.314	Empréstimos e Financiamentos	316.469	23.559
Estoques	21.150	13.479	Debêntures	239.206	117.739
Tributos a Recuperar	41.089	552.179	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	225.765	213.396
Subsídio Decreto nº 7.891/13	47.086	49.231	Tributos e Contribuições Sociais	207.548	901.233
Outros Créditos	152.885	167.318	Dividendos Propostos	167.757	92.687
Ativo Financeiro			Mútuo - Coligada e Controlada	78.719	86.425
Bônus Escassez Hídrica	1.138	102.861	Taxas Regulamentares	49.781	295.233
			Passivo Atuarial	227.996	219.527
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	1.083.124	39.826
			PIS/COFINS a serem Restituídos a Consumidores	-	
			Outros Passivos	121.464	93.274
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	1.781	5.993
			Bônus Escassez Hídrica	1.189	102.861
	3.198.319	3.551.198		3.650.338	3.270.411
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	19.280	27.212	Empréstimos e Financiamentos	1.546.492	1.229.741
Tributos Diferidos	719.840	708.001	Debêntures	394.172	558.269
Tributos a recuperar ou compensar	1.102.219	1.019.951	Taxas Regulamentares	119.007	69.714
Depósitos Judiciais	274.683	292.261	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	24.406	50.032
Ativo Indenizatório - Concessão	1.015.969	754.772	Passivo Atuarial	1.738.992	1.798.736
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	167.066	470.286	Provisão para Contingências	368.257	424.433
Outros Créditos	1.882	3.033	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.073.311	1.748.472
Intangível	4.068.885	3.806.354	Outros Passivos	-	5.250
Imobilizado	8.365	14.013	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA		
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	7.070	8.502
			Tributos Diferidos		
				5.271.707	5.893.149
	7.378.189	7.095.883		8.922.045	9.163.560
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	1.580.000	1.250.000
			Reservas de Lucro	950.799	1.297.896
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.064.375)	(1.064.375)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	188.039	-
				1.654.463	1.483.521
Total do Ativo	10.576.508	10.647.081	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.576.508	10.647.081

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Receita Operacional Bruta	3.679.872	4.946.037	-25,6%	11.947.776	12.515.735	-4,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.270.436	1.876.826	-32,3%	5.779.039	5.356.227	7,9%
Suprimento de Energia Elétrica	86.832	111.316	-22,0%	315.028	366.408	-14,0%
Ativo Regulatório	397.031	696.864	-43,0%	162.047	1.007.293	-83,9%
Energia de Curto Prazo	117.198	674.656	-82,6%	287.126	1.109.658	-74,1%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.289.003	1.185.345	8,7%	3.996.083	3.679.854	8,6%
Doações e Subvenções	173.234	171.875	0,8%	483.068	477.728	1,1%
Renda de Prestação de Serviços	1.133	498	127,5%	1.862	1.011	84,2%
Serviço Taxado	2.942	2.452	20,0%	8.010	6.199	29,2%
Outras Receitas	(3.070)	5.648	-154,4%	11.226	13.473	-16,7%
Receita de Construção	345.133	220.557	56,5%	904.287	497.884	81,6%
Deduções da Receita Operacional	(1.253.042)	(1.462.569)	-14,3%	(4.577.302)	(4.177.576)	9,6%
ICMS	(437.320)	(642.671)	-32,0%	(2.003.511)	(1.952.575)	2,6%
PIS/COFINS	(267.280)	(395.583)	-32,4%	(833.140)	(1.068.898)	-22,1%
CDE	(525.384)	(318.273)	65,1%	(1.598.875)	(981.992)	62,8%
P&D	(10.437)	(16.301)	-36,0%	(32.345)	(39.232)	-17,6%
PEE	(10.437)	(16.301)	-36,0%	(32.345)	(39.232)	-17,6%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.184)	(1.988)	9,9%	(6.168)	(5.950)	3,7%
Outros Encargos	-	(71.452)	-100,0%	(70.918)	(89.697)	-20,9%
Receita Operacional Líquida	2.426.830	3.483.468	-30,3%	7.370.474	8.338.159	-11,6%
Custos com Energia Elétrica	(1.645.498)	(2.810.509)	-41,5%	(4.862.218)	(6.484.224)	-25,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.234.958)	(2.323.363)	-46,8%	(3.575.550)	(5.043.141)	-29,1%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(410.540)	(439.477)	-6,6%	(1.286.668)	(1.298.076)	-0,9%
PROINFA	-	(47.669)	-100,0%	-	(143.007)	-100,0%
Custos e Despesas Operacionais	(726.297)	(560.332)	29,6%	(2.008.738)	(1.420.368)	41,4%
Pessoal e Administradores	(173.852)	(167.524)	3,8%	(497.260)	(446.459)	11,4%
Despesa Atuarial	(34.763)	889	-4010,3%	(90.494)	3.738	-2520,9%
Material	(15.358)	(8.019)	91,5%	(42.602)	(20.232)	110,6%
Serviço de Terceiros	(80.170)	(65.624)	22,2%	(221.800)	(195.260)	13,6%
Depreciação e Amortização	(68.528)	(61.605)	11,2%	(201.546)	(183.090)	10,1%
Provisão Líquida	(62.236)	(88.836)	-29,9%	(207.585)	(255.069)	-18,6%
Reversão de Provisão	13.206	76.328	-82,7%	22.612	160.169	-85,9%
Outras Receitas/Despesas	40.537	(25.384)	259,7%	134.224	13.719	878,4%
Custo de Construção	(345.133)	(220.557)	56,5%	(904.287)	(497.884)	81,6%
Resultado das Atividades - EBIT	55.035	112.627	-51,1%	499.518	433.567	15,2%
Margem das Atividades (%)	2,3%	3,2%		6,8%	5,2%	30,3%
EBITDA	123.563	174.232	-29,1%	701.064	616.657	13,7%
Margem EBITDA (%)	5,1%	5,0%	1,8%	9,5%	7,4%	28,6%
Resultado Financeiro	(29.744)	18.461	-261,1%	(58.125)	47.868	-221,4%
Receita Financeira	133.729	66.430	101,3%	361.188	190.283	89,8%
Despesa Financeira	(163.473)	(47.969)	240,8%	(419.313)	(142.415)	194,4%
LAIR	25.291	131.088	-80,7%	441.393	481.435	-8,3%
IR e CSLL	(1.072)	(15.162)	-92,9%	(132.409)	(137.989)	-4,0%
IR e CSLL Diferidos	6.882	(33.599)	120,5%	11.838	(44.078)	126,9%
Lucro Líquido	31.101	82.327	-62,2%	320.822	299.368	7,2%
Margem Líquida (%)	1,3%	2,4%		4,4%	3,6%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	9M22	9M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	441.393	481.435
Itens que não afetam o caixa:	737.194	421.003
Amortização/Depreciação	201.546	183.090
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(11.226)	(13.473)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	64.993	77.433
Contingências	(56.176)	(48.127)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	397.007	185.053
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	90.494	(3.738)
Baixa de Ativos	50.154	40.765
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	447	-
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(45)	-
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	1.448.442	(1.757.698)
Contas a Receber de Clientes	248.284	(78.951)
Estoques	(7.671)	(4.899)
Tributos a Recuperar	428.822	(1.115.085)
Depósitos Judiciais	17.578	(15.584)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	2.145	(2.199)
Ativos Financeiros	652.374	(543.932)
Bônus Escassez Hídrica	101.723	-
Outros Créditos	5.187	2.952
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(1.549.540)	1.208.354
Fornecedores	(149.119)	290.328
Salários e Encargos Sociais	(13.257)	(16.588)
Tributos e Contribuições Sociais	(845.593)	121.385
Taxas Regulamentares	(27.480)	8.415
Passivo Atuarial	(173.722)	(158.053)
Passivos Financeiros	516.720	381.782
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(778.357)	579.802
Bônus Escassez Hídrica	(101.672)	-
Outros Passivos	22.940	1.283
Caixa Proveniente das Operações	1.077.489	353.094
Juros Pagos	(173.990)	(68.610)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	(410)	-
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(701)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(419)	(137.433)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	901.969	147.051
Atividades de Investimento	(759.159)	(429.705)
Aquisição de Bens da Concessão	(759.159)	(429.705)
Atividades de Financiamento	420.979	(263.592)
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	610.000	686.475
Ingressos de Partes Relacionadas	(15.000)	(90.000)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(113.688)	(811.493)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(54.892)	(48.574)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(5.441)	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	563.789	(546.246)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	753.816	1.061.116
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.317.605	514.870

CELESC GERAÇÃO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2022	31/12/2021	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2022	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	91.837	63.400	Fornecedores	7.808	8.864
Contas a Receber	15.727	18.980	Tributos e Contribuições Sociais	32.362	6.507
Ativo Financeiro	39.838	36.771	Dividendos Propostos	23.628	39.379
Ativo Financeiro - Ind. Proj. Básico Us Pery	17.456	34.115	Repactuação Risco Hidrológico GSF	-	-
Tributos a Recuperar	10.818	2.297	Taxas Regulamentares	553	398
Adiantamento a fornecedores	1805	1.805	Debêntures	26.874	35.256
Estoques	74	77	Partes Relacionadas	-	-
Despesas Antecipadas	-	125	Outros Passivos	1.708	1.513
Outros Créditos	2	5			
Dividendos e JCP	2.132	1.054			
	179.689	158.629		92.933	91.917
Não circulante			Não circulante		
Partes Relacionadas	78.719	71.174	Tributos Diferidos	86.482	82.592
Tributos a Recuperar	880	925	Taxas Regulamentares	1.425	1.031
Depósitos Judiciais	412	112	Provisão para Contingências	-	-
Tributos Diferidos			Debêntures	41.993	57.401
Adiantamento Aumento de Capital	17.600	15.000			
Investimentos	93.584	88.423			
Imobilizado	120.416	114.462		129.900	141.024
Intangível	46.597	47.842			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	302.570	292.578			
Ativo Financeiro – Inden. Usina Pery	137.373	132.798			
	800.572	765.735	Total Passivo	222.833	232.941
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	219.448	227.324
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	13.624	-
			Ajustes para adoção IFRS	-	14.099
			Lucros/Prejuízos Acumulados	74.356	-
				757.428	691.423
Total do ativo	980.261	924.364	Total do passivo e patrimônio líquido	980.261	924.364

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	3T22	3T21	Var %	9M22	9M21	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	39.263	128.557	-69,5%	155.169	220.999	-29,8%
Fornecimento de Energia Elétrica	8.631	8.114	6,4%	25.868	21.506	20,3%
Suprimento de Energia Elétrica	21.203	21.739	-2,5%	63.435	63.803	-0,6%
Energia de Curto Prazo	1.227	10.563	-88,4%	3.735	18.936	-80,3%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	5.753	17.555	-67,2%	42.678	46.168	-7,6%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden. . US Pery	2.449	70.586	-96,5%	19.453	70.586	-72,4%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(5.282)	(6.232)	-15,2%	(17.260)	(15.440)	11,8%
PIS/COFINS	(4.236)	(5.379)	-21,2%	(14.104)	(12.568)	12,2%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(546)	(248)	120,2%	(1.476)	(1.091)	35,3%
RGR e P&D	(308)	(395)	-22,0%	(1.046)	(920)	13,7%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(192)	(210)	-8,6%	(634)	(861)	-26,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	33.981	122.325	-72,2%	137.909	205.559	-32,9%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(6.489)	(33.164)	-80,4%	(17.873)	(43.478)	-58,9%
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	(28.110)	-	-	(28.110)	-100,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5.664)	(4.325)	31,0%	(15.541)	(13.389)	16,1%
Encargos do Uso do Sistema	(825)	(729)	13,2%	(2.332)	(1.979)	17,8%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(8.693)	10.093	-186,1%	(25.476)	19.956	-227,7%
Pessoal, Administradores	(4.692)	(4.176)	12,4%	(13.757)	(11.680)	17,8%
Material	(411)	(244)	68,4%	(856)	(620)	38,1%
Serviço de Terceiros	(2.633)	(2.173)	21,2%	(7.934)	(6.063)	30,9%
Depreciação / Amortização	(854)	13.218	-106,5%	(2.511)	10.370	-124,2%
Provisões, líquidas	90	5.293	-98,3%	563	29.854	-98,1%
Baixas Ativo Imobilizado	-	(1.703)	-100,0%	-	(1.703)	-100,0%
Outras Receitas / Despesas	(193)	(122)	58,2%	(981)	(202)	385,6%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	7.383	4.582	61,1%	8.048	6.509	23,6%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	26.182	103.836	-74,8%	102.608	188.546	-45,6%
Margem das Atividades (%)	77,0%	84,9%	-9,2%	74,4%	91,7%	
EBITDA (R\$ mil)	27.036	90.618	-70,2%	105.119	178.176	-41,0%
Margem EBITDA (%)	79,6%	74,1%	7,4%	76,2%	86,7%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	3.717	754	393,0%	5.569	296	1781,4%
Receita Financeira	5.330	3.697	44,2%	13.743	5.528	148,6%
Despesa Financeira	(1.613)	(2.943)	-45,2%	(8.174)	(5.232)	56,2%
LAIR (R\$ mil)	29.899	104.590	-71,4%	108.177	188.842	-42,7%
IR e CSLL	(9.242)	6.090	-251,8%	(30.405)	(8.942)	240,0%
IR e CSLL Diferidos	1.322	(40.094)	103,3%	(3.891)	(53.040)	-92,7%
Lucro Líquido (R\$ mil)	21.979	70.586	-68,9%	73.881	126.860	-41,8%
Margem Líquida (%)	64,7%	57,7%		53,6%	61,7%	

CELESC GERAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	9M22	9M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	108.177	188.842
Ajustes	(67.730)	(85.771)
Depreciação e Amortização	2.511	(10.370)
Baixa de ativo imobilizado/intangível	-	116.221
Repactuação Risco Hidrológico - GSF	-	(45.879)
Equivalência Patrimonial	(8.048)	(6.509)
Provisões/Reversões para Contingências	-	(490)
Variações Monetárias	8.046	7.621
Receita Financeira Mútuo	(7.545)	(246)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(563)	(29.365)
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(19.453)	(70.586)
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(42.678)	(46.168)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	61.622	(48.498)
Contas a Receber de Clientes	3.816	39.868
Tributos a Compensar ou Recuperar	(580)	(3.663)
Estoques	3	15
Adiantamento a Fornecedores	-	(887)
Depósitos Judiciais	(300)	243
Ativo Financeiro	29.619	27.026
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	31.537	(101.050)
Adiantamento Futuro Aumento Capital	(2.600)	(10.000)
Outros Ativos	127	(50)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(4.890)	70.132
Fornecedores	(1.056)	838
Taxas Regulamentares	549	(1.726)
Tributos e Contribuições Sociais	(4.578)	(3.199)
Outros Passivos	195	74.219
Caixa Proveniente das Operações	97.179	124.705
Juros pagos e recebidos	(5.364)	(3.973)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.868)	(19.566)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	83.947	101.166
Atividades de Financiamento	(50.099)	(36.744)
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(23.627)	(10.273)
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(26.472)	(26.471)
Atividades de Investimento	(5.411)	72.750
Redução de Capital Investidas	-	-
Aquisição de Investimentos	(779)	(4.497)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(7.185)	(14.630)
Aquisição de Intangível	(35)	(201)
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo	-	90.000
Dividendos recebidos	2.588	-
Juros Recebidos Mútuo	-	2.078
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	28.437	137.172
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	63.400	54.668
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	91.837	191.840

7.2 EVENTOS RELEVANTES

1.1 Celesc conquista certificação no Great Place to Work

Em julho, a Celesc conquistou a Certificação Great Place to Work – GPTW (Melhores Empresas para Trabalhar), um selo com reconhecimento global, que fortalece a marca da Companhia no mercado e aumenta sua visibilidade, além de promover maior atração e retenção de talentos.

O Great Place to Work é uma consultoria global que apoia organizações a obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. Certifica e reconhece os melhores ambientes de trabalho em mais de cem países ao redor do mundo em três categorias principais: grandes, médias nacionais e médias multinacionais.

1.2 Celesc é eleita a melhor distribuidora da região Sul

Em 04 de agosto, a Celesc foi consagrada como a melhor distribuidora da região Sul e como terceira colocada em nível nacional dentre as empresas que atendem mais de 400 mil unidades consumidoras no Prêmio ANEEL de Qualidade 2021.

A Celesc tem se firmado como destaque no prêmio, reforçando, assim, seu compromisso com a qualidade no fornecimento de energia e na prestação de serviço aos consumidores: na edição de 2019 (divulgada em 2020), foi a distribuidora mais bem avaliada do País pelos consumidores residenciais e, no prêmio de 2020, conquistou o terceiro lugar nacional entre as empresas com mais de 400 mil unidades consumidoras (UCs).

Com objetivo de fomentar a melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica no país, a premiação – anteriormente denominada de Índice de Satisfação do Consumidor (Iasc) – retrata o grau de contentamento do consumidor e é divulgada anualmente pela Agência, desde 2002. A pesquisa tem grande relevância no setor elétrico, pois permite avaliar a satisfação do consumidor com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia.

1.3 Celesc e o ESG

Em agosto, a Celesc publicou seu primeiro relatório acerca do tema ESG, no qual destacou seus principais feitos nas áreas correlatas à sigla: Ambiental, Social e Governança. Esse ato reforça o compromisso da Companhia com o ESG.

O Relatório ESG 2021 encontra-se disponível em: ri.celesc.com.br/relatorio-esg

1.4 Reajuste Tarifário Anual – Celesc D

Em 16 de agosto de 2022, a Aneel autorizou o valor do reajuste das tarifas a serem praticadas pela sua subsidiária integral Celesc Distribuição S.A. a partir de 22 de agosto de 2022. O efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, da ordem de 11,32%, tem a participação de 8,23% de encargos setoriais, 3,09% de custos com transmissão, 4,13% com despesas de energia, 1,92% com os custos da distribuidora, -5,62% relativo aos componentes financeiros do processo atual e -0,63% relativo à retirada dos componentes financeiros do processo ordinário anterior.

Na composição da Receita Líquida para o período 2022-2023, a Parcela A (custos não gerenciáveis com encargos, transmissão e energia) participa com 81,10%. A Parcela B (custos gerenciáveis) representa 18,9%, definida no valor de R\$ 2,153 bilhões.

1.5 Semana da Transformação Digital estimula nova cultura na Empresa

Entre os dias 16 a 19 de agosto a Celesc realizou a Semana da Transformação Digital. O evento contou com palestras e webinars, que propõem mostrar as iniciativas da Celesc na área digital e as experiências transformadoras de outras empresas que podem impactar positivamente no dia-a-dia de trabalho. Na Celesc, a transformação digital ocorre por meio do uso de tecnologias que facilitam e automatizam tarefas, proporcionando a otimização dos processos empresariais.

1.6 Inauguração de subestação (SE) Itapema Meia Praia

Em 29 de agosto, a Celesc inaugurou a subestação (SE) Itapema Meia Praia. Com investimento de R\$ 32,6 milhões, o empreendimento beneficiará 80,6 mil unidades consumidoras e representará um aumento de 40 MVA em disponibilidade de energia, com possibilidade de ampliação de sua potência para 120 MVA, suficiente para comportar o desenvolvimento da região pelos próximos 30 anos.

1.7 Celesc ativa LD Ratoles 138 kV

Em 02 de setembro, com o objetivo de aumentar a confiabilidade no abastecimento e eliminar os riscos de corte de carga no atendimento à Ilha de Santa Catarina, a Celesc inaugurou duas novas linhas de distribuição conectadas à Subestação (SE) Ratoles, no Norte de Florianópolis.

As linhas foram construídas com um trecho de aproximadamente 2,74 quilômetros de extensão em circuito aéreo, e outro, de cerca de 2,09 quilômetros, em circuito isolado e subterrâneo. O investimento da Celesc para a execução da obra foi de R\$ 68,2 milhões, já contemplando a infraestrutura instalada para dois novos circuitos a serem instalados futuramente.

1.8 Projeto de Eficiência Energética aprovado pela ANEEL beneficiará sete hospitais catarinenses

Ainda em setembro, a empresa teve um projeto voltado a hospitais aprovado em chamada pública da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A proposta, que deve beneficiar sete hospitais no Estado de Santa Catarina, visa promover o uso eficiente e racional de energia elétrica, proporcionando economia financeira às instituições envolvidas.

As ações englobam a substituição e modernização de equipamentos antigos e sistemas de iluminação ineficientes, o condicionamento de ar e a instalação e utilização de sistemas de coletores para aquecimento solar de água e de geração de energia fotovoltaica. Os benefícios poderão ser sentidos pelos pacientes e funcionários que ganham espaços bem iluminados e com arejamento adequado.

Nos últimos 11 anos, o programa de Eficiência Energética da ANEEL apoiou, por meio de projetos da Celesc, mais de 90 unidades hospitalares de Santa Catarina.

1.9 Distribuição de Juros sob Capital Próprio

No dia 22 de setembro, o Conselho de Administração da Celesc aprovou o crédito de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 42 milhões, correspondente a R\$ 1,02 por ação ordinária e R\$ 1,13 por ação preferencial, relativos ao 3º trimestre do exercício de 2022.